SEGUNDA 16 SETEMBRO 2024 | Director **PAULO MONTEIRO** | Ano LXXXVI Série VI N.º 12973 **DIÁRIO** € 1,20 IVA Inc.

Correio do Minho.pt

I LIGA 0 - 2

A MARCHA DO REI

EM SETE MINUTOS O DÉRBI FICOU RESOLVIDO COM DOIS GOLOS E A EXPULSÃO DE MBI SETE ANOS DEPOIS VITÓRIA SC SORRI EM BRAGA

Págs. 15 a 18

BRAGA GRUPO HÉLIOS DE FIGUEIREDO RECRIA FEIRA RURAL

PRESERVAR E PROMOVER TRADIÇÕES

PARQUE RIBEIRA DOS PRADOS RECEBEU EVENTO E VAI SER REQUALIFICADO

Págs. 8 e 9

MÚSICA ANA VIEIRA LEITE

DE BRAGA PARA OS GRANDES PALCOS

Págs. 4 e 5

VILA VERDE

MILHARES DEVOTOS À SENHORA DO ALÍVIO

Pág. 12

VIZELA

Mais de 100 mil pessoas na maior Noite Branca

Pág. 13

AF BRAGA

Celoricense vence e comanda Pró-Nacional

Págs. 20 e 21

Casos do dia

Fogos devastam região, desde Cerveira a Cabeceiras de Basto

BOMBEIROS, PROTECÇÃO CIVIL E AUTARCAS tiveram de se esforçar para evitar que as chamas atingissem empresas, habitações e pessoas. Não se conhecem vítimas.

INCÊNDIOS
| Rui Serapicos |

De Vila Nova de Cerveira até Cabeceiras de Basto, passando por Braga, Fafe e Famalicão, Vila Verde ou Terras de Bouro, os bombeiros não tiveram neste fim-de-semana descanso. À hora do fecho desta edição, não se conheciam vítimas.

"Os nossos meios, nestes dias, estiveram empenhados a 100 por cento", frisou em declarações que prestou em telefone ao Correio do Minho o comandante dos Bombeiros Sapadores de Braga, Nuno Osório. Neste concelho, os fogos fustigaram Sequeira, Guisande, Priscos e Adaúfe, mas felizmente sem haver a lamentar quaisquer danos nem em casas, nem em empresas, nem vítimas humanas.

"Os nossos bombeiros foram muito profissionais", salientou Nuno Osório, vincando a inexistência de danos além de uma área de mato ardida, ainda não foi quantificada, mas, vincou, com "impacto ambiental".

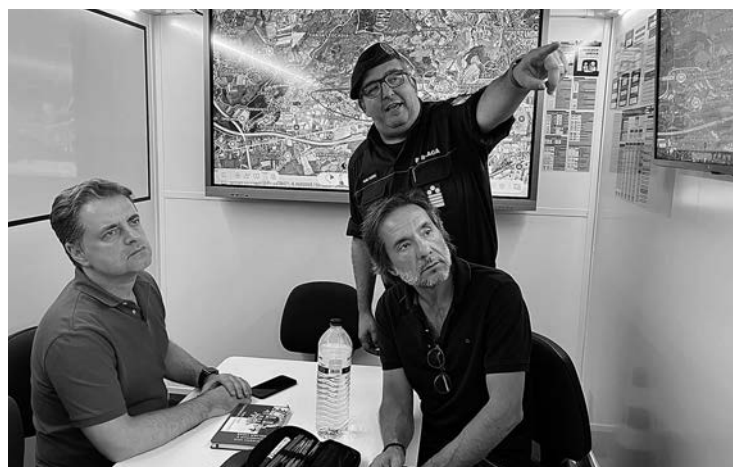
Ricardo Rio e Altino Bessa, presidente da Câmara Municipal de Braga e vereador da Protecção Civil, estiveram sábado no veículo de comando e comunicações dos Bombeiros Sapadores de Braga a acompanhar as operações relacionadas com os incêndios activos.

Altino Bessa, contactado ontem ao telefone, lamentou que não tivesse chegado mais cedo o helicóptero Kamov para fazer face às chamas que lavraram em Sequeira. Chamado ao início da tarde, "o Kamov chegou depois das 18 horas", frisou o vereador, explicando que "não somos nós [Câmara] quem define as prioridades dos meios aéreos".

"O avião estava solicitado para outros lugares e até ia para Fafe, mas consideraram que lá já não seria necessário e então ficou por Braga. "Demora oito minutos entre uma e outra descarga e, até ao por do sol, fez 13 descargas", explicou, destacando os esfrços para impedir as chamas de chegar perto de habitações ou de empresas.

DR

Incêndio em Requião, Famalicão, era visível ontem à tarde desde o concelho de Braga

DR

Autarcas de Braga com o comandante dos Bombeiros Sapadores, Nuno Osório

●●●
Ricardo Rio e Altino Bessa, presidente da Câmara Municipal de Braga e verador da Protecção Civil, estiveram sábado no veículo de comando e comunicações dos Bombeiros Sapadores de Braga a acompanhar as operações relacionadas com os incêndios activos no concelho.

De resto, nestes dias um pouco por toda a região os soldados da paz não tiveram mãos a medir.

Em Vila Nova de Carveira um incêndio de grandes proporções lavrou na freguesia de Sopo. Ontem, ao início da noite ainda se encontravam no local cerca de uma centena de operacionais, enviados por corpos de todo o Alto Minho.

Ainda ontem à noite, também ardia em Ponte de Lima, na freguesia de Anais, numa zona industrial, a que ocorreram três dezenas de soldados da paz

Em Pedraído, Fafe, cerca de 160 bombeiros de todo o norte, de corporações enviadas desde o Porto e Caldas das Taipas, Lixa, e Mondim de Basto, Vila Meã ou Vizela estiveram desde sábado a fazer face às chamas, apoiados por ccrca de 50 veículos e vários helicópteros.

Um bombeiro sentiu-se mal, por exposição ao calor, mas "nem sequeroprecisou de ir ao hospital", disse ao Correio do Minho o comandante dos Bombeiros Voluntários de Fafe, Paulo Ferreira.

No mesmo concelho de Fafe houve ainda chamas nas freguesias de Cepães, Arões — neste caso com cerca de 75 operacionais em acção,

Vários incêndios começaram de manhã, quando o calor ainda não tinha atingido valores altos.

Em Cabeceiras de Basto, foi dada ontem, cerca das 8.20 horas, a chamada para um incêndio na freguesia de Cavez, tendo sido enviados 16 homens e quatro viaturas. No mesmo concelho, pelas 9.30, foi dado alerta para um incêndio em Bucos, tendo sido enviados 39 homnens, dez viaturas e dois helicópteros.

Em Famalicão, com chamada cerca das 10 horas, um incêndio nas freguesias de Requião, Vermoim e Vale S. Martinho, mobilizou mais de 80 operacionais, uma dezena de viaturas e dois helicópteros.

O presidente da Câmara, Mário Passos, com o vereador da Protecção Civil, Ricardo Mendes, foram o terreno, a acompanhar as operações.

Mário Passos, através de uma publicação nas redes sociais, expressou a sua gratidão pela acção dos soldados da paz:

"Uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos mais de 80 operacionais que estiveram no terreno a combater o incêndio que deflagrou este fim-de-semana em Requião, Vale São Martinho e Vermoim! Os próximos dias serão igualmente exigentes e requererão a atenção e o cuidado de todos nós!", escreveu.

Cerca das 11.30 em Arcos de Valdevez um incêndio teve mais de duas dezenas de homens em acção, apoiados em sete carros. No mesmo concelho, pelas 14.30 saíram numa viatura nove bombeiros, contando com apoio de um helicíoptero.

⊙nota

Protecção Civil
Situação de alerta até amanhã à meia-noite

Após o alerta das entidades de proteção civil, também o governo declarou situação de alerta para todo o território do continente até às 23:59 de amanhã, com medidas excepcionais devido ao agravamento do perigo de incêndios rurais. A situação de Alerta implica várias medidas excepcionais, como a proibição do acesso e circulação em vários espaços florestais, proibição da realização de queimadas e de trabalhos em florestas com recurso a maquinaria (com exceção das situações de combate a incêndios rurais).
O uso de fogo-de-artifício e de outros artefactos pirotécnicos também está proibido neste período, incluindo os que já tinham autorizações emitidas.

Ana Vieira Leite: de Braga a Nova Iorque com escala na Ópera Garnier de Paris

SOPRANO começou em Braga a estudar no Conservatório Calouste Gulbenkian; este ano estreou-se na Ópera Garnier de Paris como protagonista de Créuse, da obra 'Medée'. Tem convites para Nova Iorque e Londres.

CULTURA
| Rui Serapicos |

No palco da Ópera Garnier, em Paris, Ana Vieira Leite estreou-se em Abril no papel de Creuse

DR

Ana Vieira Leite estreou-se, em Abril, na célebre Ópera Garnier de Paris. Interpretou Créuse, sob direcção de William Christie, na produção de David McVicar de '*Médée*', de Charpentier,

Formada no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, a cantora soprano tem previstas para 2025 estreias em salas como o Carniegie Hall em Nova Iorque e o Wigmore Hall em Londres,

Em declarações ao Correio do Minho, revela que gostaria de voltar a Braga, cantar no Theatro Circo, e assume gratidão para com a escola onde começou, professores e cantoras de Braga que a estimularam.

Quando frequentava, em Braga, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, já sonhava esta projecção?

Comecei a estudar no Conservatório com 6 anos a tocar violino. Embora eu sempre gostasse de cantar, nunca pensei que um dia pudesse vir a ser a minha profissão. Só bem mais tarde é que me apercebi que poderia ter algumas oportunidades de trabalho, mas teria que me dedicar a sério e abdicar de muito. A partir do momento em que decidi que este ia ser o meu caminho (por volta dos meus 17/18 anos) comecei a sonhar um pouco mais alto, mas confesso que tudo ainda me surpreende.

Na mesma escola formaram-se outros nomes relevantes do canto lírico português, como Dora Rodrigues, Eduarda Melo, Elisabete Matos, Eva e Sara Braga Simões. Quando era mais jovem ouviu-as?

Infelizmente não tive oportunidade de me cruzar com elas no Conservatório, porque somos de gerações diferentes, mas sempre foram uma grande referência para todos os músicos que por lá passaram.

Na capital francesa cantora bracarense atingiu grande projecção

DR

Cresci a saber que era possível ser cantora em Portugal, porque elas também começaram no mesmo sítio que eu. Assisti a todos os seus concertos (em Braga e não só) e ainda tive a oportunidade de fazer *masterclasses* e ter aulas privadas com elas, por isso posso dizer que sempre fui uma grande admiradora e sempre serei. São uma grande inspiração! Todas!

"(...) Cresci a saber que era possível ser cantora em Portugal porque elas também começaram no mesmo sítio que eu. Assisti a todos os seus concertos (em Braga e não só) ainda tive a oportunidade de fazer *masterclasses* e ter aulas privadas com elas".

Na sua opinião, esta ocorrência significativa de cantoras líricas com raízes em Braga é pura coincidência? Deve-se à qualidade da escola? Tem outra explicação?

Gosto muito dessa questão porque realmente é extraordinário o número de cantoras bracarenses com carreira.

Na minha opinião, o Conservatório tem uma grande influência pois o ensino é muito completo, para não falar dos professores de alta qualidade que sobretudo são excelentes músicos (o que é muito importante).

O facto de começarmos a estudar música muito cedo e de ser uma grande prioridade no nosso ensino, para mim, fez muita diferença. Ter estudado um instrumento durante muito tempo antes de começar a cantar também pode ser um grande factor, pois desenvolvemos outras competências que são muito importantes. Relativamente ao canto, penso que tivemos muita sorte com os professores que tivemos pois para além da técnica souberam incentivar e apoiar da forma certa (embora, como disse, não somos da mesma geração).

"Todos os anos tento fazer um concerto em Braga"

CULTURA
| Rui Serapicos |

Prefere interpretar 'simplesmente' o canto ou a representação de papéis, em que além da voz também o corpo é instrumento de expressão?

Compreendo a pergunta, mesmo achando que o canto 'simples' continua a ser um grande instrumento de expressão. Gosto muito de actuar em concerto, mas sem dúvida que a ópera é a forma musical que mais me cativa neste momento. Comecei muito cedo com aulas de teatro e expressão e sempre gostei da sensação de poder vestir 'outras peles'. Confesso que tento sempre fazer o mesmo trabalho de interpretação quando canto em concerto para que tudo o que canto tenha um sentido verdadeiro e para que o público sinta cada palavra como minha. Neste momento penso que a ópera tem um poder importante.

Créuse foi o papel mais difícil que já interpretou?

Não considero o mais difícil em termos técnicos, mas Créuse, em *Médée*, foi o mais exigente em termos de disciplina e exposição. Aprendi muito durante a produção, quer a nível artístico, quer pessoal. Foi o meu primeiro grande papel numa grande ópera como a Opéra Garnier e senti uma grande responsabilidade. Foi uma experiência muito positiva e muito gratificante.

Que outros papéis gostaria de incarnar?

Não tenho muitos papeis 'de sonho', prefiro deixar-me guiar pelas oportunidades que este mundo me vai dando. Mas quero muito continuar o que estou a fazer com papéis barrocos (como em óperas de Rameau e Handel, por exemplo) porque me dá muito prazer. Gostaria muito de cantar mais Mozart e, quem sabe, algo mais romântico ou até música actual. Sou muito aberta a novas ideias e música - desde que me dê prazer e que me sinta confortável a cantar!

DR

"A ópera é a forma musical que mais me cativa neste momento"

Depois de Paris, em que grandes palcos gostaria de cantar? Milão? Sydney? Nova Iorque?

Paris tem sido uma grande cidade para o meu desenvolvimento artístico, mas também tenho algumas datas previstas para outros países nas próximas temporadas.

Estou muito feliz por ter duas estreias no próximo ano, em grandes salas internacionais, como o Carniegie Hall em Nova York e o Wigmore Hall em Londres, entre outras. Sem dúvida que Milão está na minha lista de desejos, mas também gostava de explorar os palcos da Ásia e da América do Sul. Vou continuar a lutar e tentar chegar o mais longe possível.

Gostaria de cantar em Braga, no Theatro Circo?

Adorava! Todos os anos tento fazer um concerto em Braga para relembrar os velhos tempos. Adoro cantar em casa, mas confesso que fico mais nervosa que em qualquer parte do mundo porque sinto uma responsabilidade acrescida em agradar à minha família e amigos.

> "(...) no próximo ano em grandes salas internacionais como o Carniegie Hall em Nova York e o Wigmore Hall em Londres".

> "Quando estou em produção os ensaios duram no máximo 6 horas por dia, mas antes de começar já fiz o meu aquecimento de 40 minutos".

Passo meses a preparar os programas para que seja algo novo e interessante para todos. Infelizmente nunca consegui chegar ao Theatro Circo (onde cantei a solo pela primeira vez aos 13 anos), mas espero que aconteça em breve.

Em que línguas é capaz de cantar?

Sou fluente em inglês e francês mas consigo cantar em qualquer língua desde que tenha o trabalho necessário. Ultimamente canto muito em italiano, espanhol e alemão. Normalmente em cada produção de ópera existe um *coach* linguístico que nos corrige e nos ensina a pronunciar correctamente para que quando cheguemos ao palco tudo esteja perfeito. São precisas muitas horas de preparação para aprender uma língua nova, mas tudo é possível!

Normalmente, quantas horas trabalha por dia? Pode descrever como é um dia na sua vida depois do pequeno-almoço? Horas de ensaio, estudos, leituras, etc?

O dia-a-dia de um cantor *freelancer* é sempre diferente. Quando não estou em produção/ensaios tento aproveitar os meus dias para estudar o repertório que tenho de apresentar a seguir. Depende sempre da dificuldade da obra, mas estudo sempre entre 2 a 8 horas por dia, sendo que nem sempre estou a cantar. Por vezes canto 2 horas e o resto estou sentada ao piano a fazer traduções, a aprender as notas e a trautear com muito cuidado para não me cansar. Gosto de ler artigos sobre a ópera/obra para a personagem ser mais clara para mim e gosto de ver e ouvir outras versões. Depois tento sempre aproveitar o tempo livre para estar com a família e os amigos, que tanto me fazem falta quando estou meses fora de casa.

Quando estou em produção, os ensaios duram no máximo 6 horas por dia, mas antes de começar já fiz o meu aquecimento de 40 minutos, se conseguir faço alongamentos ou um pouco de ioga, e no fim do dia vou estudar tudo o que fiz durante o dia e depois tentar abstrair-me e fazer outras coisas diferentes para tentar ter uma vida "normal".

O canto de alto nível exige-lhe cuidado com a voz. Implica sacrifícios pessoais em aspectos da vida como disciplina nas horas de sono, na alimentação, ou na vida social?

Qualquer profissional que use a sua voz deveria ter um cuidado extra para que permaneça sempre saudável. Claro que tendo que fazer imensos espectáculos seguidos e cantar durante muitas horas faz com que o cuidado seja redobrado.

Tenho imensos cuidados que fui aprendendo ao longo dos anos, como respeitar as 8 ou 9 horas de sono diárias (que nem sempre é possível), beber no mínimo 2 litros de água por dia, não me expor a grandes mudanças de temperaturas, não estar em sítios com fumo, não falar alto, ter uma alimentação equilibrada (não comer comidas que provoquem refluxo gástrico), entre outros. Confesso que vivo uma vida bastante regrada, principalmente quando estou em produções, porque não quero que nada falhe.

Acima de tudo é muito importante conhecermo-nos porque cada corpo é um corpo e algumas pessoas são mais frágeis que outras. Todos esses cuidados aliados a uma boa técnica vocal só podem dar frutos.

Nos seus tempos de lazer, ouve música ligeira? Pop? Rock? Jazz? Música popular?

Gosto de ouvir um pouco de tudo, mas diria que ouço mais jazz, bossa nova, fugindo um pouco para RnB e Pop. Depende dos dias e dos *moods*. Às vezes o próprio silêncio é que me acompanha mais ao fim de um dia cheio de música.

TIAGO NEIVA

Grupo 'Contratempo', do Arciprestado de Celorico de Basto, foi o grande vencedor do Festival Arquidiocesano da Canção Jovem

Contratempo vence festival Arquidiocesano da canção

GRUPO de Jovens de Celorico de Basto vai agora representar Braga na fase nacional, que acontece em Lisboa, em Outubro. D. Delfim deixou mensagem de alegria e esperança.

MÚSICA

| Ricardo Anselmo |

O Grupo 'Contratempo', do Arciprestado de Celorico de Basto, foi o grande vencedor do Festival Arquidiocesano da Canção Jovem, no qual participou com o tema 'O segredo é compartilhar'.

Este evento decorreu na tarde de ontem, no Espaço Vita, em Braga, e em concurso estiveram seis grupos, representando também os Arciprestados de Barcelos, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Esposende e Famalicão, num momento de celebração e de promoção cultural igualmente.

"Quisemos convocar os jovens através daquilo que também os define, que é a alegria, a música e a mensagem que pretendem passar, num momento de relação de uns com os outros. Numa competição, é verdade, mas o mais importante é mesmo dinamizar entre os grupos a própria mensagem cristã", explicou ao Correio do Minho o Pe. Ruben Cruz, Assistente da Pastoral Juvenil da Arquidiocese de Braga.

Presente nesta tarde de animação esteve também D. Delfim Gomes, Bispo-auxiliar da Arquidiocese de Braga, que fez questão de transmitir uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo "trabalho belíssimo" que está a ser feito em toda a Arquidiocese, parabenizando os jovens que participaram neste Festival e deixando um apelo, em jeito de desafio.

"Que a mensagem que aqui nos transmitiram tão bem a nós, que a transmitam também aos vossos colegas, aos jovens. Uma mensagem de alegria, de confiança e de esperança. Um cristão é alegre e partilha o fundo e a razão de ser da sua alegria: Cristo ressuscitado".

> "Que a mensagem que aqui nos transmitiram tão bem a nós, que a transmitam também aos vossos colegas, aos jovens. Uma mensagem de alegria, de confiança e de esperança. Um cristão é alegre e partilha o fundo e a razão de ser da sua alegria: Cristo ressuscitado".
>
> **D. Delfim Gomes** Bispo-auxiliar da Arquidiocese de Braga

Para além do primeiro prémio, o grupo 'Contratempo' assegurou ainda a distinção para melhor letra.

O prémio de melhor interpretação foi para o Grupo Coral Juvenil de Fornelos, de Fafe, enquanto o grupo 'Vozes do Vento', de Esposende, arrecadou o prémio de melhor música. Já o prémio de melhor vídeo de apresentação foi para o GALA - Grupo de Animação Litúrgica de Antas (Famalicão). Em concurso esteve ainda o Grupo de Jovens de Santiago de Carapuços - Kyrios (Barcelos).

Para os 'Contratempo', segue-se a participação no Festival Nacional, em representação de Braga, nos próximos dias 19 e 20 de Outubro, em Lisboa.

DR

Presidente da Junta com os professores de Educação Física

DR

Algumas participam desde a primeira edição, outras estrearam-se ontem

DR

Calor não desmotivou os participantes

DR

Professora Celina Silva, a mentora deste evento, ministrou as aulas de ginástica para todas as idades

Lamas em Movimento une gerações

REALIZOU-SE ontem a 14.ª edição de Lamas em Movimento, uma iniciativa que promove e incentiva a prática do exercício físico, mas também a confraternização intergeracional. Actividade reuniu 160 inscritos de todas as idades.

LAMAS
| Marlene Cerqueira |

Numa iniciativa que promove e incentiva à prática do exercício físico e ao convívio intergeracional, o Ringue de Lamas foi ontem o palco da 14.ª edição de Lamas em Movimento, que contou com 160 inscritos.

O calor intenso que se fazia sentir não beliscou a vontade de quem quis participar num evento que conjugou aulas de ginástica para todas as idades e jogos e actividades lúdicas pensadas especificamente para as camadas mais jovens.

A ginástica foi dinamizada por Celina Silva, a mentora de Lamas em Movimento, e as restantes actividades forma coordenadas no ringue pelo professor Rui Rodrigues.

Em declarações ao Correio do Minho, Celina Silva recordou como surgiu esta iniciativa que mobiliza participantes de todas as idades: “Eu sou professora de Educação Física e dou aulas, já há 17 anos, na Junta de Freguesia de Lamas, às senhoras. Foi nesse contexto que me surgiu a ideia de fazer uma actividade onde pudesse participar toda a gente, mesmo quem não anda na ginástica. A Junta de Freguesia da altura apoiou logo a ideia, a iniciativa nasceu e agora repete-se uma vez por ano”.

O modelo de Lamas em Movimento mantém-se todos os anos “porque tem tido sucesso”.

Celina Silva realça que a Junta de Freguesia continua a ser a principal parceira da iniciativa, lembrando ainda que a Lamotor apoia o evento desde o início oferecendo as t-shirts alusivas aos participantes inscritos.

Quem participa nesta iniciativa desde a primeira hora é José Carlos Ferreira. “Ainda não era presidente da Junta de Freguesia e já era a pessoa que me ajudava a montar toda a logística do evento”, contou a professora, destacando que “este executivo prima pela inovação, promovendo muitas actividades, para todas as idades e tudo gratuito. Basta querer para participar”.

A Junta de Freguesia de Lamas apoia o evento e, no final, oferece o lanche partilhado aos participantes, num “importante momento de convívio intergeracional”, como realçou José Carlos Ferreira.

●●●

Lamas em Movimento contou com 160 inscritos, de todasd as idades. Foi uma tarde de actividade física e de confraternização.

“A professora Celina Silva e o Rui Rodrigues dinamizam aqui uma tarde muito interessante e a Junta tem de se associar a estas actividades pois além de promoverem a actividade física são também momentos importantes de confraternização para a população”, destacou o presidente da Junta.

Durante a tarde o ambiente foi de festa e percebeu-se que muitas famílias participaram nesta actividade, assim como grupos de amigos.

Lia, Inês, Helena, Ana e Margarida participam neste evento desde a primeira edição. “Vimos cá sobretudo pelo convívio em família”, contaram, destacando que esta é uma oportunidade também para se encontrarem pessoas de toda a freguesia.

Entre os participantes, também houve quem marcasse presença pela primeira vez. Foi o caso das jovens Raquel e Ema que deste evento esperavam “fazer desporto e conviver com a família”, no fundo “passar uma tarde bem passada”.

Grupo Hélios de Figueiredo recria Feira Rural

GRUPO Folclórico Hélios de Figueiredo realizou ontem a sua VI Feira Rural, evento que contribui para divulgar e preservar tradições antigas. Iniciativa decorreu no Parque de Lazer de Ribeira dos Prados e foi muito participada pela população local.

FIGUEIREDO
| Marlene Cerqueira |

O Parque de Lazer de Ribeira dos Prados foi o palco da VI Feira Rural promovida pelo Grupo Folclórico da Hélios de Figueiredo. Frutas, legumes, animais vivos, pão, bolos caseiros, enchidos e artesanato, entre muitos outros produtos, estiveram à venda durante o dia de ontem, numa iniciativa onde também não faltaram os jogos tradicionais e a animação.

Apesar de ontem ter sido o dia dedicado à Feira Rural, que abriu portas pelas 9 horas da manhã - num momento que contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia, Marco Oliveira - o programa arrancou na noite de sábado com a actuação do cantor popular Tony Costa.

Já ontem, a manhã foi animada com a actuação do Grupo de Bombos Geraldinos dos TUB e de tarde actuou o Rancho Folclórico da Associação Sociocultural e Desportiva de Paradela - Valdosende.

Durante a feira funcionou um bar, onde o destaque foi para os petiscos servidos à hora de almoço: arroz de feijão com pataniscas, mas também os típicos grelhados na brasa.

Fazendo justiça à tradição, nesta recriação de uma feira à moda antiga, os elementos do Grupo Hélios de Figueiredo trajaram a rigor para vestir a pele de vendedores dos mais variados produtos típicos. À venda havia também bolos caseiros, broa de milho caseira confeccionada no local, enchidos e presunto, ovos e até animais vivos, concretamente galinhas e coelhos.

Praticamente tudo o que estava à venda foram contributos oferecidos pela população local. A verba angariada reverteu para o grupo, excepto nas duas bancas onde estiveram os convidados do rancho para esta edição da Feira Rural: o NEOS - Grupo de Jovens de Figueiredo e a artesã Cristiana Alves, convidada pela sua colaboração com o grupo.

À boa maneira do antigamente, também não faltou o jogo da malha, nem o 'jogo do chino', que é um dos principais pontos de interesse desta feira, a avaliar pela excelente adesão dos visitantes.

Actualmente com 45 elementos, maioritariamente jovens, o Grupo Folclórico de Figueiredo, fundado em 1984, "está bem", garante Carlos Ferreira, destacando que também a Direcção conta "com gente nova, com ideias e iniciativas novas" que certamente vão contribuir para dar ainda mais dinamismo a este embaixador de Figueiredo e de Braga. Carlos Ferreira realça ainda que a Feira Rural é um dos principais eventos organizados por este grupo, destacando-se ainda o seu festival folclórico e a desfolhada. "No ano passado realizámos o festival e fizemos a desfolhada, este ano fazemos a Feira Rural. Vamos alternando entre estes eventos", explicou.

DR

Elementos do Grupo Folclórico Hélios de Figueiredo trajaram a rigor para vestir a pele dos vendedores de antigamente

DR

Presidente da Junta recebeu uma lembrança oferecida pela rancho

DR

'Jogo do chino' teve grande destaque neste evento

Parque Ribeira dos Prados vai ser requalificado

PARQUE onde decorreu a Feira Rural vai ser alvo de uma intervenção com o objectivo de o dotar de melhor condições para acolher eventos e população.

FIGUEIREDO
| Marlene Cerqueira |

O presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo teceu muitos elogios à iniciativa do Grupo Folclórico Hélios de Figueiredo de promover um evento que contribui para preservações tradições, envolvendo a comunidade local que colabora bastante com esta iniciativa.

Marco Oliveira marcou presença na abertura da VI Feira Rural, onde foi agraciado com uma lembrança alusiva ao certame oferecida pelo grupo organizador.

"Este evento tem esse cariz de dinamizar este parque, mas também se destaca pela envolvência da comunidade que oferece produtos para que o grupo venda e faça também algumas verbas para se financiar", referiu o autarca, realçando que a Junta de Freguesia também apoia o grupo e a realização desta feira.

Marco Oliveira notou também a participação do NEOS - Grupo de Jovens de Figueiredo nesta feira. "São jovens que estão a angariar verbas para, em 2025, irem a Roma participar na Jornada Mundial da Juventude. A Junta de Freguesia também os vai apoiar", avançou.

O Parque de Lazer de Ribeiro dos Prados é um dos ex-líbris de Figueiredo, por onde passam milhares de pessoas por ano, não só da freguesia e do concelho, mas também de outras localidades.

O presidente da Junta espera que "no próximo Verão" este parque tenha melhores condições para receber não só este evento, mas todos os outros que ali são promovidos. "O parque precisa de obras e vai ser requalificado. O processo está andar. Vai ficar um espaço ainda mais agradável, com valência mais adequadas para a sua utilização e fruição por parte da população", avançou Marco Oliveira ao Correio do Minho, especificando que "vão ser requalificados os espaços cobertos, vão ser feitas casas de banho aptas pessoas com mobilidade reduzida, vai ser criada iluminação artificoal para tornar o local mais apelativo para a realização de eventos nocturnos e vamos ainda renovar a zona das mesas, para criar mais lugares".

A obra, que deve ser executada pela Junta, com o financiamento da Câmara, deverá custar cerca de 150 mil euros.

DR

Grupo de Jovens NEOS participou como convidado nesta feira à moda antiga

DR

Grupo de Bombos Geraldinos dos TUB animou a feira durante a manhã

Marco Oliveira, presidente da Junta de Figueiredo, teceu elogios à Feira Rural promovida pelo Grupo Hélios de Figueiredo, realçando que o evento envolve também a população que contribui e que participa no certame.

DR

Presunto e enchidos foram pesados numa balança antiga

Hambúrgueres, pregos e poke bowls à mesa do Bira dos Namorados

Até 6 de Outubro estamos a percorrer os espaços que integram a 10.ª edição do roteiro Verde Cool, uma iniciativa organizada pela Associação Empresarial de Braga. Hoje vamos até ao Bira dos Namorados, no centro histórico de Braga.

DR

Bira dos Namorados é um dos 42 espaços que integram o roteio Verde Cool

AEB
| Redacção |

Continuamos a percorrer os estabelecimentos que integram a edição de 2004 do Verde Cool e hoje visitamos mais um espaço que é repetente neste roteiro: o Bira dos Namorados, localizado na Rua D. Gonçalo Pereira, n.º 85, em pleno centro histórico de Braga.

Promovido pela Associação Empresarial de Braga (AEB), o roteiro Verde Cool está a decorrer até 6 de Outubro, convidando a visitar 42 espaços e desfrutar de outros tantos menus.

Durante os 28 dias da campanha, cada estabelecimento aderente oferece um menu promocional composto por um petisco e um copo de vinho verde por apenas quatro euros.

O jornal Correio do Minho e a rádio Antena Minho são parceiros desta iniciativa, divulgando diariamente os espaços aderente e respectivas propostas.

Mariana Marques e Diogo Carvalho, os mentores do Bira dos Namorados, apresentam-nos este espaço que abriu em Braga há 10 anos e que é, desde o início, um sucesso.

O sucesso do restaurante em Braga levou a que o Bira dos Namorados abrisse, em 2018, também na baixa do Porto, concretamente na Rua de Ceuta. Surgiu depois o Bira Eventos, um projecto que está a trabalhar de forma mais sólida há dois anos e que leva as iguarias do Bira dos Namorados até onde o cliente quiser, sejam eventos corporativos, casamentos, baptizados, aniversários e outros eventos. O Bira dos Namorados conta com uma 'food truck' que pode ou não ser usando nos eventos, pois o serviço é adequado ao pormenor ao gosto do cliente.

O Bira dos Namorados surgiu como hamburgueria artesanal, mas se é verdade que os hambúrgueres continuam a fazer as delícias de muitos clientes, aqui também se servem outras iguarias como pregos e, mais recentemente, as 'poke bowls'.

Os hambúrgueres e pregos servidos no Bira dos Namorados têm o nome de danças e músicas tradicionais portuguesas, numa continuação do conceito presente no nome e decoração do estabelecimento. Já as 'poke bowls' têm nome de instrumentos musicais portugueses.

Para esta 10.ª edição do Verde Cool, o Bira dos Namoradores propõe um menu promocional composto por um mini hambúrguer com molho barbecue, queijo cheddar e rúcula e um copo de vinho Quinta D'Amares.

DR

Concerto dos GNR foi o ponto alto deste encontro

DR

Evento ficou marcado por encontro de antigos colegas de curso

Festa no Forum Braga reúne 1200 antigos da Universidade do Minho

CERCA de 1200 antigos estudantes da UMinho juntaram-se anteontem à noite no 9.º Encontro Caixa Alumni, no Forum Braga. Esta edição da iniciativa teve uma afluência recorde.

UMINHO
| Redacção |

Foram cerca de 1200 os antigos estudantes da Universidade do Minho que se juntaram anteontem à noite no Encontro Caixa Alumni, realizado no Forum Braga. Nesta 9.ª edição, a iniciativa teve uma afluência recorde e um concerto especial da banda de rock GNR.

Além da conhecida banda, houve ainda cocktail, dez 'ilhas' de degustação de ex-alunos, raspadinhas com vários prémios, projecções multimédia, jantar volante e after-party com o DJ Motinha.

O primeiro a chegar foi o barcelense Roberto Alves. "Vou estar com colegas de curso que não vejo há 35 anos", contou. Formou-se em Engenharia Civil em 1983-88, ainda não havia campus: as aulas eram em pavilhões junto à Rodovia (Braga) e no Palácio Vila Flor (Guimarães).

> O tema geral do 9.º Encontro Caixa Alumni foi 'Chão aberto a quem chegar', vincando a ligação dos mais de 80.000 diplomados em todo o mundo à sua 'alma mater'.

Já Vera Borges reunia vários colegas de Administração Pública, da fornada 2005-09: "Depois do curso, jantávamos a cada Enterro da Gata em Maio, mas nos últimos anos juntamo-nos neste Encontro Alumni, revendo também colegas de outros anos, cursos e contextos profissionais".

O tema geral desta edição do encontro foi 'Chão aberto a quem chegar', vincando a ligação dos mais de 80.000 diplomados em todo o mundo à sua alma mater.

O pró-reitor Guilherme Pereira realçou a crescente presença de *alumni* na vida desta universidade, como em órgãos consultivos e executivos ou na dinamização de pós-graduações, tutorias, mecenato, conferências, feiras de emprego e até visitas a entidades (inter)nacionais onde trabalham.

A UMinho está a celebrar 50 anos e tem cerca de 21.000 alunos e 3000 professores, investigadores e técnicos, segundo o reitor Rui Vieira de Castro.

Os GNR deram um concerto intenso e caloroso, confirmando-se como uma referência na música portuguesa.

O repertório desfilou 15 sucessos de quase 45 anos de carreira, como 'Mais vale nunca', 'Asas', 'Pronúncia do Norte', 'Efectivamente' ou, no *encore*, 'Sangue oculto', 'Ana Lee' e 'Dunas'.

No próximo sábado

Feira de Emprego +45 no Largo Carlos Amarante

EMPREGO
| Redacção |

O Largo Carlos Amarante, em Braga, é palco, no próximo dia sábado, dia 21, da Feira de Emprego +45, uma iniciativa organizada pela Associação Mobilizar com Valores (McV) em parceria com a União de Freguesias de São Lázaro e São João do Souto, com o apoio da Câmara Municipal de Braga.

"Esta feira visa combater a discriminação etária no mercado de trabalho", realça a organização que, com esta feira, oferece uma oportunidade para os profissionais que têm mais de 45 anos de idade, interagirem directamente com empregadores, especialistas em recursos humanos e instituições que apoiam a qualificação e a reintegração desses profissionais.

> A Feira de Emprego +45 será realizada no Largo Carlos Amarante, em Braga, no sábado 21 de setembro, das 10 horas às 18 horas, o evento será gratuito e aberto ao público.

Uma gama de serviços gratuitos será oferecida para apoiar a empregabilidade destes profissionais, através de sete espaços temáticos: Espaço Qualificação, Espaço Carreira, Espaço Orientação Profissional, Espaço Oportunidade, Espaço Serviço Público e Espaço Empreender.

A abertura do evento está marcada para as 10 horas.

No período da tarde, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, marcará presença no evento para reforçar a importância desta iniciativa.

Esta feira culminará com uma palestra da directora de recursos humanos da Câmara Municipal, Filipa Igreja, no encerramento do evento. Algumas empresas de Braga também vão marcar presença de forma activa, nas tendas instaladas no local preparadas para receber currículos, prestar serviços de recrutamento e de orientação de carreira. Além disso, entidades públicas e instituições como o GIP da Câmara Municipal de Braga e da Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Empresarial de Braga, IEFP, entre outras.

OVILAVERDENSE

As bandeiras das diversas confrarias do concelho de Vila Verde foram-se juntando para a procissão

OVILAVERDENSE

Missa campal foi presidida por D. Jorge Ortiga

Milhares rumaram a Soutelo para venerar a Nossa Senhora do Alívio

VILA VERDE viveu ontem mais um momento de enorme devoção e de dedicação religiosa à Nossa Senhora do Alívio, com milhares a rumarem a Soutelo.

●●● Milhares marcaram presença naquela que é uma das mais importantes celebrações religiosas de Vila Verde. Vieram de vários pontos do concelho, mas também de outras regiões.

VILA VERDE
| Rui Miguel Graça |

Uma verdadeira enchente, com milhares a deslocarem-se ontem de a Vila Verde, concretamente a Soutelo, à igreja da Nossa Senhora do Alívio. Foi uma autêntica romaria que se viveu, numa manhã solarenga, com sol e muito brilho nas celebrações religiosas, que se estenderam ao longo do dia.

A manhã contou com a Romaria à Nossa Senhora do Alívio, um dos eventos cartaz ao nível de religiosidade no concelho de Vila Verde. Pelas 9 horas já o centro estava preenchido de bandeiras e chegavam gente de todo o lado. As dezenas de confrarias do arciprestado de Vila Verde foram-se juntando, de forma a iniciar a procissão.

Trinta minutos depois era realizada a saída da igreja de Vila Verde e às 10 horas fazia-se a saída da igreja de Soutelo. Como habitualmente as confrarias foram-se juntando, com todos os seus devotos, com a de Soutelo a encerrar a procissão, trazendo, naturalmente, o andor da Nossa Senhora do Alívio, que foi acolhido com palmas pelos milhares que se encontravam no recinto.

Duas horas depois, celebrou-se a tradicional missa campal, presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Emérito de Braga. Sendo que esta eucaristia contou com todos os párocos das freguesias de Vila Verde.

Durante a tarde realizou-se o terço, a partir das 16 horas, realizou-se o Terço, a Pregação e a Apoteose final.

Vila Verde assistiu assim, novamente a um grande momento de devoção em torno da Nossa Senhora do Alívio, com milhares a marcaram presença na freguesia de Soutelo.

OVILAVERDENSE

Uma verdadeira romaria, com milhares em Soutelo, para honrar a Nossa Senhora do Alívio

OVILAVERDENSE

o andor em todo o seu esplendor

OVILAVERDENSE

Autarcas marcaram presença

●●● Júlia Rodrigues Fernandes e o seu executivo, bem como outros elementos ligados ao universo político vilaverdense e nacional, como o caso do deputado à Assembleia da República, Carlos Cação, marcaram presença em mais uma celebração em torno da Nossa Senhora do Alívio, em Soutelo.

DR

Noite Branca de Vizela contou com mais de 100 mil pessoas, sendo a maior edição de sempre

Mais de 100 mil pessoas na maior Noite Branca

CAIU O PANO sobre mais uma edição da Noite Branca de Vizela, com o edil vizelense a apontar para um número histórico de 100 mil visitantes.

VIZELA

| Fábio Moreira |

Chegou ao fim mais uma edição da 'Noite Branca de Vizela'. O certame vizelense contou com uma forte adesão do público, tendo registado a presença de 100 mil pessoas na festividade.

O certame de 2024 contou com três palcos espalhados pelo centro vizelense (Praça da República, Jardim Manuel Faria e Praça do Município).

Por esses três palcos passaram vários nomes da música portuguesa e internacional como, Yves Larock, Zanova, 'The Fucking Bastards', Miguel Rendeiro, Bárbara Bandeira, Bárbara Tinoco, Diogo Piçarra, HMB, Os Azeitonas, Edward Maya, Ricardo Gordilho, André Manfrini, Foster, Berde, Cell, Calema, Oveule, Vatti, Lowie, Deejay Flay e Valdemar & Kita. Saliente-se ainda que o certame vizelense também contou com a realização da festa 'Revenge of The 90's', um momento que também contou com uma forte da população.

Para além da música, Vizela decorou-se de branco, com muita animação de rua, num evento que assinala o adeus dos vizelenses ao verão.

DR

Victor Hugo Salgado marcou presença no evento

●●●

"Parabéns Vizela! A maior Noite Branca de sempre, 100 mil pessoas! Obrigado a todos vocês que tornaram esta noite um sucesso."

Victor Hugo Salgado
presidente da Câmara Municipal de Vizela

Através de uma curta publicação na sua página de Facebook, o presidente da Câmara Municipal de Vizela, Victor Hugo Salgado, apontou que esta foi a maior edição da Noite Branca de Vizela de sempre, com o evento a contar com a participação de 100 mil pessoas.

"Parabéns Vizela! A maior Noite Branca de sempre, 100 mil pessoas! Obrigado a todos vocês que tornaram esta noite um sucesso", pode-se ler na página de Facebook do autarca vizelense.

Recorde-se que, no ano passado, a 'Noite Branca de Vizela' contou com a presença de mais de 80 mil pessoas, registando-se assim um aumento de 20 mil pessoas, em relação ao ano passado de 2023.

DR

Certame vizelense ficou marcado por vários momentos de convívio entre a população

DR

Bárbara Bandeira foi uma das artistas mais procuradas pelos vizelenses

DR

Festa trouxe animação e alegria a todas as faixas etárias da população de Vizela

DR

Houve momentos para todos os gostos e feitios em Vizela

"Orgulho-me de ser o ministro da Defesa"

NUNO MELO, ministro da Defesa Nacional, esteve em Ponte de Lima, no 'rentrée' do CDS-PP. O político minhoto confessou sentir um grande orgulho em chefiar a pasta da Defesa Nacional e abordou ainda o estado em que herdou tal responsabilidade.

PONTE DE LIMA
| Redacção/Lusa |

O ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, falou, ontem, na 'rentrée' do CDS/PP (em Ponte de Lima), sobre o orgulho que sente pelo partido e pela posição posição que o colectivo ocupa no executivo governamental de Luís Montenegro.

"O CDS é um partido leal no Governo, do lado do Partido Social-Democrata, na coligação da Aliança Democrática, liderada por Luís Montenegro. Saibam todos que a esse propósito o CDS é a direita que soma", referiu o ministro da Defesa Nacional, na sua intervenção em Ponte de Lima.

Nuno Melo também ressalvou que CDS e PSD ajudam a resolver os problemas das pessoas e a melhorar o destino de Portugal.

DR

Nuno Melo, ministro da Defesa Nacional, esteve ontem presente em Ponte de Lima

O ministro da Defesa Nacional também confessou que encontrou a pasta "num enorme estado de abandono político" e que sente orgulho por ser o minitro da Defesa Nacional.

"Quando tomámos posse, recebemos as Forças Armadas num enorme estado de abandono político, porque de abandono político se tratou. E prolongado. Orgulho-me de ser o ministro da Defesa do Governo que procedeu ao maior aumento combinado de salários, suplementos, apoio aos militares em caso de morte e incapacidade - que não existia - e de auxílio aos antigos combatentes que respeitamos todos os dias, na compra de medicamentos", assegurou o político de Vila Nova de Famalicão.

Nuno Melo, depois de falar do estado em que recebeu a pasta das Forças Armadas, ainda fez uma alusão ao governo socialista de António Costa.

"Habituem-se, porque só estamos a começar", frisou Nuno Melo.

Note-se que o ministro da Defesa Nacional se referia ao momento em que António Costa foi acusado de arrogância por utilizar a expressão 'habituem-se' numa entrevista para a revista 'Visão'.

⦿Viana do Castelo

De 16 a 30 de Setembro

Vai começar hoje a assinalar-se a Semana Europeia da Mobilidade

DR

Arrancam as comemorações da Semana Europeia da Mobilidade

A Câmara Municipal de Viana do Castelo vai assinalar a Semana Europeia da Mobilidade com um programa alargado de 16 a 30 de setembro.

O programa do município vianense inclui: a 18 de Setembro, uma acção de sensibilização com PSP e actividades infantis; a 19 de Setembro, instalação de marcas rodoviárias de bicicletas na cidade; 20 de Setembro, passeio de bicicleta aberto ao público pela cidade, mostra de bicicletas e mini-autocarros eléctricos gratuitos; 21 de Setembro, apresentação do 'Rua a Brincar', mostra de carros eléctricos, mostra de bicicletas e acções de formação, sensibilização e prevenção de sinistralidade; 22 de Setembro; interdição da Avenida dos Combatentes no âmbito do Dia Europeu Sem Carros; 30 de Setembro, webinar 'Sistemas de Mobilidade e Cidade em 15 minutos'.

DR

Seniores de Caminha

Competição decorreu em Monção

Atletas seniores de Caminha marcaram presença em mais um 'Olympics 4All'

CAMINHA
| Redacção |

O concelho de Caminha esteve representado na mais recente edição do 'Olympics 4All', evento que decorreu em Monção neste mês de Setembro.

O projecto 'Olympics 4All' é uma competição para veteranos que visa promover o envelhecimento activo e saudável da população, onde o desporto para todos é a base central, contudo destaca-se também a convivência, a partilha e as experiências vividas entre todos.

A Câmara Municipal de Caminha fez questão de a participação dos todos os seus atletas seniores, tanto neste projecto, como em toda a prática desportiva desenvolvida ao longo de todo o ano.

●●●

Esta nova edição do 'Olympics 4 All' decorreu neste mês de Setembro, no concelho de Monção. O Município de Caminha foi um dos municípios que se viu representado nesta competição para desportistas séniores.

SETE MINUTOS FATAIS PARA O SC BRAGA

SETE É O NÚMERO DESTE DÉRBI DO MINHO. Sete anos depois, o Vitória SC voltou a ganhar na Cidade dos Arcebispos. E esse triunfo foi construído em sete minutos, fruto dos golos de João Mendes e Tomás Ribeiro e a expulsão de Bright Arrey-Mbi.

5.ª JORNADA

| Fábio Moreira |

O SC Braga sofreu, ontem, a sua primeira derrota caseira em sete ano no Dérbi do Minho com o Vitória SC. Os Conquistadores bateram os arsenalistas por 0-2, fruto dos golos de João Mendes e Tomás Ribeiro. Bright Arrey-Mbi foi expulso por dar uma cabeçada a Nélson Oliveira.

O arranque do Dérbi do Minho parecia prometer uma noite carregada de animação. Logo no primeiro minuto, Nélson Oliveira colocou os Guerreiros do Minho sobre aviso, com um remate ao poste da baliza de Matheus.

Com um futebol de posse e mais apoiado, o SC Braga ia procurando chegar ao último terço com perigo. E tal aconteceria, por duas vezes, dentro do primeiro quarto de hora. Primeiro seria Gabri Martínez que, após uma boa jogada colectiva, tirou um cruzamento venenoso que desviou num defesa vitoriano e quase traiu Bruno Varela.

Literalmente no lance seguinte, El Ouazzani ganhou a bola nas alturas e atirou de cabeça por cima da baliza.

Contudo, o excelente arranque do dérbi com oportunidades para os dois lados transformou-se num deserto de ideias. Os arsenalistas, bastante cautelosos, procuravam explorar acções mais trabalhadas para desmontar, sem sucesso, a linha defensiva dos vitorianos. Já os Conquistadores mantinham a aposta nas transições rápidas, procurando aproveitar um eventual falha defensiva dos Guerreiros do Minho, mas não se veio a verificar e as duas equipas regressaram aos balneários com um nulo na 'Pedreira'.

No arranque da segunda metade, João Mendes deixou um aviso ao SC Braga com um remate à figura de Matheus. Porém, este remate seria apenas o ensaio-geral para o golo dos Conquistadores. Numa transição rápida, Nélson Oliveira serviu a entrada de João Mendes ao segundo poste para este voltar a festejar um golo em Braga.

Se a vantagem dos vitorianos complicava a vida dos arsenalistas, então a expulsão de Arrey-Mbi não ajudou em nada. O alemão perdeu a cabeça num lance com Nélson Oliveira e o vermelho directo saltou do bolso do árbitro.

E se a expulsão tornava a vida dos bracarenses negra, então o golo de Tomás Ribeiro só piorou o cenário arsenalista. Canto batido por Tiago Silva para o coração da área à hora de jogo e Tomás Ribeiro cabeceou forte e tenso para o fundo das redes.

O Vitória não queria tirar o pé do acelerador e, três minutos do 0-2, a baliza de Matheus ficou a tremer com o livre directo de Tiago Silva à barra.

Até ao final da partida, os arsenalistas conseguiram equilibrar a balança do encontro, mas o triunfo dos Conquistadores nunca foi colocado em causa pelos Guerreiros do Minho.

LIGA PORTUGAL

Sete anos depois, o SC Braga caiu, em casa, perante os Conquistadores, num Dérbi do Minho resolvido em sete minutos

> Em sete minutos, um dérbi equilibrado ficou resolvido a favor dos Conquistadores. João Mendes abriu a contagem e Tomás Ribeiro duplicou a vantagem forasteira. Pelo meio, Bright Arrey-Mbi viu o vermelho directo por dar uma cabeçada na cara de Nélson Oliveira.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

SC BRAGA	VITÓRIA SC
0	2

Árbitro Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes Rui Teixeira e Pedro Mota
VAR Manuel Oliveira
Intervalo 0-0

SC Braga	Vitória SC
Matheus	Bruno Varela
Víctor Gómez	Bruno Gaspar
Niakaté	Villanueva
Arrey-Mbi	Borevkovic
Marín	João Miguel Mendes
Vitor Carvalho	Tomás Handel
André Horta	Tiago Silva
Zalazar	Nuno Santos
Ricardo Horta	Kaio César
Gabri	João Mendes
El Ouazzani	Nélson Oliveira
Carlos Carvalhal	Rui Borges

Substituições Villanueva por Tomás Ribeiro (45m), El Ouazzani por Roberto (59m), André Horta por João Ferreira (60m), Gabri por Bruma (60m), Nuno Santos por Samu (66m), Nélson Oliveira por Jesús Ramírez (66m), Marín por Yuri (72m), Zalazar por Roger (78m), Kaio César por Gustavo Silva (78m) e Handel por Zé Carlos (90m).
Disciplina cartões amarelos para Nuno Santos (17m), Zalazar (37m), Niakaté (70m), João Miguel Mendes (74m), João Ferreira (78m)
Cartão vermelho para Arrey-Mbi (56m).
Golos João Mendes (52m) e Tomás Ribeiro (59m).

“Expulsão é infantil e, em sete minutos, o jogo ficou sentenciado”

CARLOS CARVALHAL reconheceu que o triunfo dos vitorianos foi justo e que os Guerreiros do Minho tiveram uma má entrada na segunda parte. Técnico também destacou a expulsão de Bright Arrey-Mbi, classificando-a como “um erro infantil”.

SCB

Timoneiro arsenalista frisou que a expulsão de Bright Arrey-Mbi foi determinante para o desfecho do Dérbi do Minho

5.ª JORNADA

| Fábio Moreira |

No final do ‘Dérbi do Minho’, o treinador do SC Braga, Carlos Carvalhal, reconheceu que os Conquistadores mereceram os três pontos no Estádio Municipal de Braga, fruto de uma péssima entrada dos Guerreiros do Minho na segunda metade do encontro.

“É uma análise bem feita. A primeira parte foi muito equilibrada e penso que o nulo ao intervalo aceitava-se, apesar de nós termos estado mais perto de marcar. Na segunda metade, tivemos uma má entrada com um custo caríssimo. Foi uma entrada muito em falso. Deixamos o Vitória SC controlar o jogo, falhamos os ‘timings’ de entrada e aproximação à bola e cedemos muito espaço entre linhas ao adversário, especialmente no primeiro golo do Vitória SC. A expulsão do Bright Arrey-Mbi é um erro infantil e, em sete minutos, o jogo ficou sentenciado. Nós tinhamos triunfos para lançar na segunda parte mas, com o jogo dez para 11, só deu para equilibrar e procurar reduzir a desvantagem. Foi pena aquela má entrada na segunda parte, mas o triunfo do Vitória SC é justo”, apontou o técnico dos Guerreiros do Minho.

O timoneiro dos arsenalistas ainda comentou a expulsão de Bright Arrey-Mbi, frisando não apoiar nem valorizar as atitudes provocatórias de Nélson Oliveira que levaram o jovem central germânico a perder a cabeça.

“Não posso, enquanto desportista que sou, não posso valorizar algo que foi provocado. Não estou de acirdi com essas situações e não as valorizo. O equilíbrio emocional era muito importante para este encontro. O Bright Arrey-Mbi tem 20 anos, é um jovem, e vai aprender com isto. A culpa não é dele. É minha, porque eu sou o treinador e eu é que o coloquei lá dentro. Custa-me muito perder com um rival, mas, na prática, são três pontos. Temos que reagir já na próxima jornada”, confessou Carlos Carvalhal.

A primeira parte foi equilibrada e penso que o nulo ao intervalo aceitava-se, apesar de termos estado mais perto de marcar. Na segunda metade, tivemos uma má entrada com um custo caríssimo. Foi uma entrada em falso. Deixamos o Vitória SC controlar o jogo, falhamos os ‘timings’ de entrada e aproximação à bola e cedemos muito espaço entre linhas ao adversário, especialmente no primeiro golo do Vitória SC. A expulsão do Bright Arrey-Mbi é um erro infantil e, em sete minutos, o jogo ficou sentenciado. Nós tinhamos triunfos para lançar na segunda parte mas, com o jogo dez para 11, só deu para equilibrar e procurar reduzir a desvantagem. Foi pena aquela má entrada na segunda parte, mas o triunfo do Vitória é justo.”

O técnico dos Guerreiros do Minho ainda confessou que não tinha falta de opções no banco de suplentes, mas que era preciso ter 11 jogadores em campo para fazer as mexidas correctas nos ‘timings’ certos.

“Temos várias soluções no ataque: Bruma, Roger, Gharbi, Roberto Fernández... são várias as soluções. Também temos jogadores rápidos como João Ferreira e Yuri Ribeiro, mas precisávamos de ter 11 em campo para lançar certas peças da maneira que queríamos. Os médios do Vitória controlaram bem o jogo”, frisou Carlos Carvalhal, que ainda valorizou a capacidade de luta do SC Braga até ao último segundo, apesar de uma entrada má na segunda parte, que valeu uma conversa com os jogadores.

breves

Assistência
Grande ambiente na Pedreira e mais de 20 mil a ver o dérbi

Confirmaram-se as expectativas de uma grande casa na Pedreira, ontem à noite. Segundo os números oficiais, assistiram ao dérbi 21.250 espectadores, que emprestaram um colorido muito especial a jogo entre o SC Braga e o Vitória SC. De Guimarães, viajaram cerca de 1.500 adeptos, que fizeram naturalmente a festa no final do encontro.

Estreia
João Ferreira somou os primeiros minutos... como central

Aquando da expulsão de Bright Arrey-Mbi, Carlos Carvalhal já preparava três alterações, suspendendo as trocas e equacionando diferentes apostas. Assim, manteve a aposta em Roberto Fernández e Bruma mas, face à saída de um elemento da defesa, o técnico surpreendeu eu apostou em João Ferreira, lateral-direito de raiz, que se estreou com a camisola do SC Braga como companheiro de Niakaté (Paulo Oliveira tamvém estava a aquecer, mas não foi utilizado). Do lado do Vitória SC, Tomás Rbeiro, lançado ao intervalo por troca com o lesionado Mikel Villanueva, também somou os primeiros minutos da temporada, com impacto no jogo, apontando o segundo golo dos vimaranenses.

Estatística
SC Braga não ganha há três jogos e não marca há dois

Depois de empates com Rapid Viena e Gil Vicente, o SC Braga elevou ontem para três o número de jogos sem ganhar. De resto, após o nulo em Barcelos, a equipa de Carlos Carvalhal está há 180 minutos sem fazer balançar as redes adversárias.

Rui Borges, treinador do Vitória SC
"Um triunfo justo da nossa parte"

5.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

Rui Borges destacou que o triunfo dos Conquistadores foi justo e que o Vitória SC foi superior aos Guerreiros do Minho, através de processos simples e tomadas de decisões rápidas.

"Tivemos uma primeira parte muito equilibrada. Nós entramos bem na partida. Tivemos duas equipas a querer ganhar. Podíamos ter tido mais qualidade para ligar os sectores e podíamos ter dado mais largura e profundidade no primeiro tempo. Ao intervalo, corrigimos alguns comportamentos para ser melhores e foi exactamente isso que se passou. Fomos melhores que o SC Braga, fomos mais produtivos, com processos simples, e rápidos a tomar as decisões. Tomamos conta do jogo e chegamos aos golos com muita naturalidade. Os jogadores tiveram um espírito enorme. Na recta final, baixamos um pouco e tentamos controlar o jogo com bola. Não deixamos o adversário criar oportunidades e podíamos ter aumentado a vantagem logo a seguir ao 0-2, com aquele livre do Tiago Silva. Penso que este é um triunfo justo da nossa parte", salientou o timoneiro do Vitória.

O técnico dos Conquistadores frisou ainda que a sua equipa nunca perdeu a organização e o rigor em campo, mas, acima de tudo, os vitorianos nunca perderam a coragem de assumir o jogo.

"Nunca perdemos a organização e o rigor. Os jogadores estiveram focados desde o início da partida e sempre com a humildade para terem a coragem de assumir o jogo e de não ter medo de falhar. Não vamos ganhar sempre. Uma palavra para os adeptos, pois eles criaram um ambiente incrível nestes 97 minutos. Ouvimos sempre os adeptos. Esta massa associativa é muito diferenciada. O triunfo é para eles, pois sei o quanto significa vencer este jogo. Para mim, é só mais uma vitória e o foco está no próximo jogo", frisou Rui Borges.

VSC

Rui Borges garantiu que o triunfo dos Conquistadores na 'Pedreira' foi justo

> "Fomos melhores que o Braga, fomos mais produtivos, com processos simples, e rápidos a tomar as decisões. Tomamos conta do jogo e chegamos com naturalidade aos golos. Não deixamos o adversário criar oportunidades e podíamos ter aumentado a vantagem logo a seguir ao 0-2, com aquele livre do Tiago Silva. Penso que este é um triunfo justo da nossa parte."

Rui Borges garantiu ainda que este triunfo são apenas mais três pontos na caminhada vitoriana, apesar de reconhecer o significado especial deste dérbi para os adeptos.

"Para mim, é só uma vitória, para os adeptos é que tem uma importância maior. Fico feliz por lhes dar esta alegria, mas é só uma vitória. E vou ter exactamente o mesmo discurso quando as coisas não correrem bem", garantiu o timoneiro do Vitória SC.

Rui Borges ainda fez questão de comentar a exibição de João Mendes, garantindo que os vitorianos têm no camisola 17 "um jogador diferenciado".

"O Mangas é um miúdo especial, mas já não faz parte do plantel e não vale a pena falar nisso. O João Mendes tem um espírito imenso e tem trabalhado muito. É um jogador diferenciado, como vários que temos no plantel", assegurou o técnico dos vimaranenses.

breves

Registo
Vitória SC consegue o melhor arranque na Liga desde 1997/98

Os 12 pontos conquistados pelo Vitória SC após as primeiras cinco jornadas do campeonato configuram a melhor marca dos conquistadores desde a temporada 1997/98.
Nessa temporada, o Vitória SC terminou no terceiro lugar, a mesma posição em que se encontra agora, com os mesmos pontos do FC Porto... que defronta na próxima jornada.

Recordação
Último triunfo em Braga por dois golos tinha sido há mais de 20 anos

O Vitória SC venceu ontem em Braga apenas pelas terceira vez neste século. O último triunfo tinha sido em 2016/17.
De resto, para se encontrar uma vitória dos vimaranenses em Braga por dois ou mais golos de diferença tinha acontecido em 2002/03. Na altura, ainda no 1.º de Maio, o Vitória SC venceu por 2-4.

Aos 67 minutos
Bruno Gaspar foi atingido por garrafa de água junto à linha lateral

Luís Godinho teve de interromper o dérbi aos 67 minutos, altura em que Bruno Gaspar, junto à linha lateral, foi atingido por uma garrafa de água, caindo no relvado e solicitando assistência médica.
Durante alguns instantes, continuaram a chover objectos para aquela zona, com os jogadores do Vitória a formarem uma barreira de segurança para proteger o colega.
Entretanto, houve reforço policial junto daquela zona, onde se encontrava a claque do SC Braga, e a situação acalmou, com o jogo a prosseguir pouco depois.

“Foi uma infantilidade da nossa parte”

RICARDO HORTA teve um aniversário para esquecer. O capitão dos arsenalistas destacou a forte entrada dos Conquistadores na segunda parte e a “infantilidade” de Bright Arrey-Mbi como principais motivos para a derrota caseira dos Guerreiros do Minho.

5.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

Ricardo Horta, capitão dos bracarenses que cumpriu ontem o seu 30.º aniversário, salientou que os Guerreiros do Minho não reagiram bem ao primeiro golo dos Conquistadores e que a expulsão de Bright Arrey-Mbi foi uma “infantilidade”.

“Foi uma primeira parte bem disputada de ambas as partes. Um jogo muito fechado e sem muitas oportunidades. Na segunda parte, o Vitória SC entrou melhor na partida e fez um golo cedo. Não reagimos bem e tivemos uma expulsão. Foi uma infantilidade da nossa parte. O segundo golo surgiu logo a seguir à expulsão e acabou com o jogo. Ainda juntamos esforços para equilibrar a partida e procurar um golo que nos recolocaria na partida, mas não fomos capazes. Estes erros não se podem cometer nestes jogos. Agora temos de melhorar e ir ganhar à Madeira”, apontou o capitão dos Guerreiros do Minho.

DR

Ricardo Horta apontou para a “infantilidade” de Arrey-Mbi no lance da expulsão

> Na segunda parte, o Vitória entrou melhor na partida e fez um golo cedo. Não reagimos bem e tivemos uma expulsão. Foi uma infantilidade da nossa parte. O segundo golo surgiu logo a seguir à expulsão e acabou com o jogo. Estes erros não se podem cometer. Temos de melhorar e ir ganhar à Madeira.”
>
> **Ricardo Horta**
> capitão do SC Braga

Ricardo Horta também destacou que o SC Braga tem de se preocupar em levantar os ânimos e recuperar os índices físicos para dar uma resposta rápida já no próximo desafio, na deslocação dos arsenalistas ao reduto do Nacional, jogo que está marcado para as 20.15 horas da próxima sexta-feira, dia 20 deste mês de Setembro.

“Estavamos a tentar marcar um golo para chegar a outro resultado, mas do outro lado está um Vitória SC com muita qualidade, que nos fez pagar caro um erro da nossa parte. Falhamos todos e temos todos de recuperar para dar uma resposta já no próximo jogo”, frisou o capitão dos arsenalistas, que cumpriu ontem o seu 30.º aniversário.

João Mendes, jogador do Vitória SC

“Fomos inteligentes e soubemos aproveitar muito bem os erros do Braga”

5.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

Por sua vez, João Mendes, autor do primeiro golo dos Conquistadores e melhor jogador em campo, salientou estar feliz por ajudar o Vitória SC a vencer os arsenalistas. O médio destacou ainda que os vitorianos foram uma equipa muito inteligente que soube aproveitar os erros dos Guerreiros do Minho.

“Sinto-me muito bem. Obrigado por este prémio. Estou feliz por conseguir ajudar a equipa a vencer este jogo, que é muito especial para os adeptos. Estrategicamente, fomos muito inteligentes e soubemos aproveitar muito bem os erros do SC Braga para conseguir a vitória”, frisou o autor do primeiro golo do Vitória.

O médio dos Conquistadores apontou ainda que a expulsão de Bright Arrey-Mbi também ajudou o Vitória SC a confirmar o triunfo na ‘Pedreira’.

“Acima de tudo, fomos uma equipa muito organizada, ao longo dos 90 minutos, contra um adversário muito complicado e conseguimos aproveitar bem os nossos momentos do jogo. Claro que a expulsão ajudou-nos na nossa tarefa, mas nós também soubemos aproveitar a vantagem numérica para conseguir um triunfo muito importante”, apontou João Mendes.

DR

Vitorianos venceram na ‘Pedreira’ com João Mendes (outra vez) em alta

Este jogo com o SC Braga foi o primeiro jogo em que João Mendes alinhou nos 90 minutos, depois do jogador ter ficado afastado dos relvados por um longo período de tempo, devido a uma lesão.

“Eu quero jogar todos os jogos, especialmente um jogo tão importante como o Dérbi do Minho”, frisou o vitoriano.

Vitória no pódio após o triunfo em Braga

EMBLEMA lidera no campeonato dos minhotos. Está no terceiro posto, com os mesmos que o segundo classificado FC Porto, que venceu com polémica o Farense. Famalicão após o empate é quinto. SC Braga é sétimo. Gil Vicente aproximou-se de Moreirense.

I LIGA PORTUGUESA

JORNADA 17

	Pts.	TOTAL J	V	E	D	M	S	CASA V	E	D	M	S	FORA V	E	D	M	S
1. Sporting	15	5	5	0	0	19	2	2	0	0	5	1	3	0	0	14	1
2. FC Porto	12	5	4	0	1	9	3	3	0	0	7	1	1	0	1	2	2
3. Vitória SC	12	5	4	0	1	6	2	2	0	0	3	1	2	0	1	3	1
4. Benfica	10	5	3	1	1	9	4	3	0	0	8	1	0	1	1	1	3
5. Famalicão	10	5	3	1	1	8	3	2	1	0	4	1	1	0	1	4	2
6. Santa Clara	9	5	3	0	2	9	8	1	0	1	2	3	2	0	1	7	5
7. SC Braga	8	5	2	2	1	5	4	1	1	1	4	4	1	1	0	1	0
8. AVS	7	5	2	1	2	6	7	2	1	0	3	1	0	0	2	3	6
9. Moreirense	7	5	2	1	2	8	9	1	1	0	4	2	1	0	2	4	7
10. Gil Vicente	6	5	1	3	1	5	6	1	1	0	4	2	0	2	1	1	4
11. Rio Ave	6	5	2	0	3	3	6	2	0	0	2	0	0	0	3	1	6
12. Casa Pia	6	5	2	0	3	4	7	1	0	2	3	4	1	0	1	1	3
13. Estoril	5	5	1	2	2	2	5	1	1	1	2	4	0	1	1	0	1
14. Boavista	4	4	1	1	2	1	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	1
15. Nacional	4	5	1	1	3	4	9	1	0	1	3	6	0	1	2	1	3
16. Arouca	3	5	1	0	4	2	8	1	0	2	1	4	0	0	2	1	4
17. Est. Amadora	1	4	0	1	3	1	6	0	0	2	0	4	0	1	1	1	2
18. Farense	0	5	0	0	5	2	12	0	0	2	1	7	0	0	3	1	5

RESULTADOS

FC Porto, 2; Farense, 1
Estoril, 1; Nacional, 0
Arouca, 0; Sporting, 3
Benfica, 4; Santa Clara, 1
AVS, 1; Rio Ave, 0
Casa Pia, 3; Moreirense, 1
SC Braga, 0; Vitória SC, 2
Famalicão, 1; Gil Vicente, 1
Est. Amadora-Boavista (20.15h)

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente - Casa Pia
Farense - Arouca
Santa Clara - Est. Amadora
Vitoria SC - FC Porto
Moreirense - Famalicão
Sporting - AVS
Nacional - SC Braga
Boavista - Benfica
Rio Ave - Estoril

MARCADORES

8 GOLOS
Viktor Gyokeres (Sporting)
4 GOLOS
Wanderson Galeno (FC Porto)
Pedro Gonçalves (Sporting)
3 GOLOS
Sorriso (Famalicão)
Fujimoto (Gil Vicente)
Asué (Moreirense)
Francisco Trincão (Sporting)
2 GOLOS
Nenê (AVS), Zaydou (Famalicão), Mario Gonzálves (Famalicão), Iván Jaime (FC Porto), Madson (Moreirense), Clayton (Rio Ave), Ricardinho (Santa Clara), Safira (Santa Clara), Vinícius (Santa Clara) e Zalazar (SC Braga)

TOTOBOLA

1. Benfica - Benfica	1
2. FC Porto - Farense	1
3.SC Braga - Vitória	2
4. Casa Pia - Moreirense	1
5. AVS - Rio Ave	1
6. Famalicão - Gil Vicente	x
7. Estoril - Nacional	1
8.Mafra - Tondela	2
9. Marítimo - FC Alverca	2
10. R. Sociedad - R. Madrid	2
11. Girona - Barcelona	2
12. Atalanta - Fiorentina	1
13. Wolves - Newcastle	2

Super 14

Tottenham - Arsenal	2

Vitória vizelense em Matosinhos por 0-1

Regresso aos triunfos com subida para o meio da tabela

ESTÁDIO DO MAR, MATOSINHOS

LEIXÕES SC	FC VIZELA
0	1

Árbitro Carlos Macedo
Assistentes André Dias e João Pedro Morte
VAR Rui Silva
Intervalo 0-0

Leixões SC	FC Vizela
Dani Figueira	Miguel Ángel Morro
Jean Filipe	Jójó
Rafael Vieira	Jean-Pierre Rhyner
Hugo Basto	Anthony Correia
Simãozinho	Orest Lebedenko
Paulinho	Aleksandar Busnic
André André	Angel Bastunov
André Simões	Yannick Semedo
Régis Ndo	Prosper Obah
Rafael Martins	Uros Milovanovic
Paulité	Damien Loppy
Carlos Fangueiro	Rúben de la Barrera

Substituições Paulité por Werton (66m), André André por Ibrahim Alhassan (75m), André Simões por Ricardo Valente (75m), Paulinho por Fabinho (77m), Uros Milovanovic por Natanael Ntolla (77m), Régis Ndo por Mozino (84m), Angel Bastunov por Diogo Nascimento (84m), Damien Loppy por Vivaldo Semedo (84m), Yannick Semedo por Marco Tol (90+4m) e Prosper Oban por Rodrigo Ramos (90+4m).
Disciplina cartões amarelos para Paulinho (39m), André André (62m), Prosper Obah (67m), Uros Milovanovic (77m), Miguel Ángel Morro (82m), Aleksandar Busnic (87m) e Carlos Fangueiro (90m).
Golos Uros Milovanovic (69m).

II LIGA
| Fábio Moreira |

O FC Vizela, único representante minhoto da II Liga portuguesa de futebol, está de regresso ao caminho das vitórias. Os vizelenses saíram de Matosinhos com um triunfo de 0-1, em jogo da 3.ª jornada da prova. Uros Milovanovic apontou o único tento da partida.

Num jogo com duas partes partes muito distintas, os vizelenses de Rúben de la Barrera conseguiram segurar o nulo perante uma equipa que estava invicta no campeonato. Os homens de Matosinhos ameaçaram, por diversas vezes, o golo, mas essa felicidade nunca chegou aos adeptos da casa.

Por sua vez, o Vizela soube sofrer mas, acima de tudo, soube aproveitar as oportunidades criadas. Que o diga Uros Milovanovic que, servido por Jójó aos 69 minutos, apontou aquele que seria o único tento da partida.

Em desvantagem, o Leixões quis avançar mais no terreno e continuou a somar algumas aproximações à área contrária. O Vizela, apesar de ter menos bola, pareceu sempre minimamente confortável.

Note-se que, com este resultado, os vizelenses passaram a somar seis pontos e subiram, à condição, ao 8.º lugar da II Liga. A equipa de Rúben de la Barrera leva cinco pontos de atraso para o líder, FC Penafiel.

FCV

Vizelenses estão de regresso ao caminho das vitórias

●●●

"Vinhamos de três semanas negativas. Foi um jogo com momentos bons e momentos maus. Estamos contentes com a vitória e sei que vamos melhorar dentro das quatro linhas."

Rúben de la Barrera
treinador do FC Vizela

II LIGA **JORNADA 5**

RESULTADOS

Feirense-Paços F. (18 horas)
Torreense, 3; Portimonense, 2
Mafra, 0; Tondela, 4
Ac. Viseu, 0; Leiria, 1
Penafiel, 1; FC Porto B, 1
Benfica B, 2; Oliveirense, 2
Marítimo, 1; Alverca, 2
Leixões, 0; FC Vizela, 1
Felgueiras, 1; Chaves, 2

CLASSIFICACAO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Penafiel	5	3	2	0	12	8	11
2. Ac. Viseu	5	3	1	1	10	4	10
3. Benfica B	5	3	1	1	9	6	10
4. Torreense	5	3	0	2	8	6	9
5. Leiria	5	2	2	1	6	4	8
6. Leixões	5	2	2	1	6	5	8
7. Tondela	5	1	4	0	11	7	7
8. FC Vizela	5	2	0	3	5	5	6
9. Alverca	5	1	3	1	5	8	6
10. Portimon.	5	1	2	2	9	9	5
11. Feirense	4	1	2	1	5	5	5
12. Mafra	5	1	2	2	5	7	5
13. Chaves	5	1	2	2	4	7	5
14. Marítimo	5	1	2	2	7	11	5
15. Felgueiras	5	0	4	1	3	4	4
16. FC Porto B	5	0	4	1	5	7	4
17. Paços F.	4	1	1	2	6	8	4
18. Oliveirense	5	0	2	3	5	10	2

PROXIMA JORNADA

Chaves - Torreense
Alverca - Leixões
Portimonense - Penafiel
Leiria - Maritimo
FC Vizela - Mafra
FC Porto B - Felgueiras
Oliveirense - Feirense
Pacos F. - Benfica B
Tondela - Ac. Viseu

Não basta entrar bem para somar a vitória

TENTO MADRUGADOR de Neemias Barbosa deu a vantagem ao Vilaverdense, mas os minhotos não conseguiram segurar o resultado e sofreram uma tripla resposta dos poveiros, patrocinada por Ivanildo Nhaga, Morufdeen Moshood e Rodrigo Freitas.

LIGA 3

| Fábio Moreira |

O Vilaverdense FC perdeu com o Varzim SC por 1-3, em jogo da 6.ª jornada da série A da Liga 3. Neemias Barbosa apontou o tento inaugural para o Vilaverdense, mas os poveiros operaram a cambalhota no marcador, com golos de Ivanildo Nhaga, Morufdeen Moshood e Rodrigo Fretias.

A partida começou muito bem para a turma de Vila Verde, que precisou de apenas cinco minutos para se adiantar no marcador, com Neemias Barbosa a fazer o gosto ao pé.

O golo madrugador do Vilaverdense aparentou ser um bom presságio, mas mal os adeptos sabiam que os poveiros estavam, simplesmente, a cozinhar a resposta na Cruz do Reguengo.

Meia hora depois do tento inaugural, Ivanildo Nhaga assinou a igualdade, fazendo com que a partida voltasse à estaca zero.

Tudo aparentava para um empate a uma bola ao intervalo, mas os comandados de Vítor Paneira pareciam ter outras ideias. Já no período de descontos do primeiro tempo, Morufdeen Moshood confirmou a cambalhota no marcador, assinando o 1-2.

Já na segunda metade, os homens de Vila Verde lutaram arduamente para regressar à liderança, mas seriam os poveiros a dar a 'machadada' final, com Rodrigo Freias, aos 77 minutos, a fixar o resultado final em 1-3.

Com este resultado, o Vilaverdense FC continua com cinco pontos na série A da Liga 3, tendo agora os mesmos pontos que Sanjoanense e São João Ver (estes últimos empataram ontem com o Trofense a uma bola).

Recorde-se também que, nesta jornada da Liga 3, o SC Braga B venceu o dérbi minhoto com o Fafe por 2-0.

Na próxima jornada da série A do terceiro escalão do futebol nacional, o Vilaverdense FC irá procurar o regresso aos triunfos na casa do Lusitânia de Lourosa, actual 6.º classificado com seis pontos. Por sua vez, os 'bês' dos Guerreiros do Minho vão receber o líder Amarante FC, em jogo de encerramento da jornada. Já os 'justiceiros' da AD Fafe também vão procurar o regresso ao caminho das vitórias na recepção ao lanterna-vermelha da competição, o São João Ver.

CAMPO DA CRUZ DO REGUENGO

VILAVERDENSE	VARZIM
1	3
Árbitro Bruno Rebocho (AF Lisboa)	Intervalo **1-2**
Cajó	Pedro Costa
Eduardo Barbosa	Pedro Nuno
Vasco Coelho	Rodrigo Reog
Luiz Neto	Zé Oliveira
Abdul Ibrahim	Joel Monteiro
Diogo Madaleno	Fábio Pacheco
Ivo Cláudio	Miguel Montenegro
Hugo Alves	Armando Lopes
Baisa Niambélé	Cláudio Araújo
Neemias Barbosa	Ivanildo Nhaga
Yemi	Morufdeen Moshood
Luisinho	**Vítor Paneira**

Substituições Diogo Madaleno por Badra Camara (60m), Ivo Cláudio por Momo Sacko (60m), Miguel Montenegro por Rúben Oliveira (66m), Cláudio Araújo por Tulio (68m) e Zé Oliveira por Rodrigo Freitas (69m).
Disciplina cartões amarelos para Morufdeen Moshood (4m) e Armando Lopes (56m).
Golos Neemias Barbosa (5m), Ivanildo Nhaga (35m), Morufdeen Moshood (45+1m) e Rodrigo Freitas (77m).

LIGA 3 — JORNADA 6

		TOTAL						CASA					FORA				
	PTS.	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Amarante	15	6	5	0	1	9	2	2	0	1	2	1	3	0	0	7	1
2. SC Braga B	14	6	4	2	0	9	2	2	1	0	4	0	2	1	0	5	2
3. Varzim	10	6	3	1	2	7	6	1	0	2	2	5	2	1	0	5	1
4. AD Fafe	10	6	3	1	2	5	7	2	1	0	3	1	1	0	2	2	6
5. Trofense	8	6	2	2	2	4	3	1	2	0	2	1	1	0	2	2	2
6. Lourosa	6	6	2	0	4	8	7	2	0	1	8	4	0	0	3	0	3
7. Anadia	6	6	2	0	4	7	11	0	0	3	2	7	2	0	1	5	4
8. Sanjoanense	5	6	1	2	3	5	8	0	0	3	1	5	1	2	0	4	3
9. Vilaverdense	5	6	1	2	3	6	9	0	2	1	4	6	1	0	2	2	3
10. S. Joao Ver	5	6	1	2	3	5	10	1	0	2	2	5	0	2	1	3	5

RESULTADOS

Amarante, 1; Lourosa, 0
Sanjoanense, 1; Anadia, 2
SC Braga B, 2; AD Fafe, 0
Trofense, 1; S. Joao Ver, 1
Vilaverdense, 1; Varzim, 3

PRÓXIMA JORNADA

Varzim - Sanjoanense
Anadia - Trofense
Lourosa - Vilaverdense
AD Fafe - S. Joao Ver
SC Braga B - Amarante

VILAVERDENSE FC SAD

Vilaverdense entrou com o pé direito, mas permitiu a cambalhota no marcador

4.ª jornada

Recém-promovido Joane lidera os minhotos e ameaça zona de subida

CAMPEONATO DE PORTUGAL

| Fábio Moreira |

Concluído mais um fim-de-semana do Campeonato de Portugal, o campeão da última edição da Pró-Nacional AF Braga, o Joane, é o minhoto com mais motivos para sorrir no quarto escalão nacional.

A equipa famalicense saiu do reduto do Tirsense com um triunfo de 1-2 e assumiu o 4.º lugar da prova, sendo o minhoto com mais pontos somados até ao momento.

O Joane é seguido por Vianense e Pevidém, outros dois emblemas minhotos que também fecharam esta ronda com triunfos sobre Brito e Vila Real, respectivamente.

Por sua vez, Sandinenses, Atlético dos Arcos e Limianos averbaram derrotas com Paredes, Rebordosa e Bragança. Já o dérbi entre Dumiense e Vitória B teve de ser adiado para 22 de Setembro, às 15 horas.

Na próxima jornada do Campeonato de Portugal teremos três dérbis minhotos: o Brito recebe o Sandinenses, o Limianos desloca-se à casa do Vitória B e o Vianense vai receber os vimaranenses do Pevidém.

CAMPEONATO PORTUGAL — SÉRIE A — JORNADA 2

		TOTAL						CASA					FORA				
	PTS.	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Bragança	10	4	3	1	0	5	2	1	1	0	3	2	2	0	0	2	0
2. Paredes	9	4	3	0	1	14	6	2	0	0	10	1	1	0	1	4	5
3. Rebordosa	9	4	3	0	1	8	4	2	0	0	7	2	1	0	1	1	2
4. Joane	9	4	3	0	1	7	5	2	0	0	4	2	1	0	1	3	3
5. Vianense	7	4	2	1	1	5	6	2	0	0	3	1	0	1	1	2	5
6. Vila Real	6	4	2	0	2	7	4	2	0	0	6	1	0	0	2	1	3
7. Limianos	6	4	2	0	2	9	7	0	0	2	3	5	2	0	0	6	2
8. Pevidém	6	4	2	0	2	3	3	1	0	1	1	1	1	0	1	2	2
9. Atl. Arcos	4	4	1	1	2	4	4	1	0	1	2	1	0	1	1	2	3
10. Sandinenses	4	4	1	1	2	4	10	1	0	1	3	5	0	1	1	1	5
11. Tirsense	3	4	1	0	3	3	5	1	0	1	2	2	0	0	2	1	3
12. Brito	3	4	1	0	3	4	6	1	0	1	3	2	0	0	2	1	4
13. Vitória SC B	1	3	0	1	2	1	3	0	1	1	1	2	0	0	1	0	1
14. Dumiense	1	3	0	1	2	3	12	0	1	0	1	1	0	0	2	2	11

RESULTADOS

Pevidém, 1; Vila Real, 0
Atl. Arcos, 0; Bragança, 1
Limianos, 0; Rebordosa, 1
Dumiense-Vitória SC B (dia 22)
Tirsense, 1; Joane, 2
Vianense, 1; Brito, 0
Paredes, 4; Sandinenses, 0

PRÓXIMA JORNADA

Bragança - Dumiense
Joane - Atl. Arcos
Rebordosa - Paredes
Vianense - Pevidém
Vila Real - Tirsense
Vitória SC B - Limianos
Brito - Sandinenses

Pró-Nacional - AF Braga

Miranda marcou ao minuto 34 golo do triunfo do Merelinense

NINENSE TENTOU na segunda parte inverter o resultado, mas no último terço de terreno os avançados da equipa da casa nunca surpreenderam a defensiva visitante.

DR

Na segunda parte, Ninense pressionou área do Merelinense, mas sem conseguir surpreender defesa adversária

4.ª JORNADA
| Rui Serapicos |

O Merelinense foi ontem ao reduto do Ninense vencer por 0-1, em encontro a contar para a quarta jornada do campeonato Pró-Nacional da AF Braga.

Ferreira, aos 34 minutos, aproximou-se descaído sobre a esquerda da área da casa e atirou rasteiro, fazendo a bola entrar junto ao segundo poste.

A equipa de Merelim teve ocasião para voltar a marcar, aos 41 minutos, quando Ferreira assistiu à direita Matos e este, isolado, atirou forte mas à figura.

João Salgueiro, o treinador da equipa de Nine, começou por fazer uma substituição no reatamento e fez mais duas à entrada na última meia hora.

O Ninense subiu no terreno, a pressionar a área de Merelim, porém, na definição do último passe ou no remate os atacantes falhavam.

Pouco depois respondeu o treinador do Merelinense, Sérgio Campos, com jogadores para refrescar a equipa.

Fosse pela qualidade dos suplentes, fosse pelas sucessivas interrupções, a que se acrescentaram várias outras para assistir a jogadores lesionados, o jogo foi quebrando o ritmo da pressão do Ninense.

Os visitantes equilibraram as operações no meio campo, travando o fluxo ofensivo contrário. Os minutos foram correndo e os jogadores perdendo velocidade e discernimento.

Para compensar o tempo das substituições e das pausas para assistir jogadores lesionados, o árbitro deu mais 7 minutos.

Já nesse tempo extra, e no seguimento de um canto apontado do lado direito, o avançado do Ninense, Marco, teve um cabeceamento que foi salvo quase em cima da linha de golo.

O mesmo jogador teve, pouco depois, ainda nova ocasião, junto à marca de grande penalidade, mas perdeu o controlo do esférico.

Arbitragem regular, com foco na pedagogia, advertindo, e sem perder autoridade.

⊙cabines

João Salgueiro
(treinador do Ninense)

"Faltou-nos, se calhar, a pontinha de sorte"

"Principalmente na segunda parte, tivemos muito caudal ofensivo, mas faltou-nos se calhar a pontinha de sorte para fazermos o golo do empate e depois ir à procura da vitória.
O Merelim, na primeira parte, fez um golo que nós cnsentimos, e depois de estar a ganhar, também tem bons jogadores e acabou por nos criar alguma dificuldade. Mas penso que é um resultado de todo injusto para aquilo que se passou durante os 90 minutos

Sérgio Campos
(treinador do Merelinense)

"Três pontos perante um bom adversário"

"São três pontos muito importantes. Damos seguimento a um bom momento que atravessamos no início da época.
Não foi um jogo bom para quem aprecia futebol, devido às altas temperaturas. Mas foi o jogo possível. O que eu peço sempre aos meus jogadores é muita entrega e determinação.
Ela esteve lá. Noutros jogos houve mais qualidade de jogo ,mas não conseguimos os três pontos. Hoje [ontem] não houve tanto rasgo, mas conseguimos os três pontos perante um bom adversário".

COMPLEXO DESPORTIVO DE NINE

NINENSE	MERELINENSE
0	1
Ryan	Rui Pedro
Pereira	Rui Sá
Soares	Pedro Sá
Luis	Pedro Silva
Nuno Gomes	Gabriel
Miranda	Freitas
Venu	Pedro Silva
Carlitos	Gonçalo
Rodrigues	Bertinho
Torres	Matos
Araújo	Ferreira
João Salgueiro	Sérgio Campos

Árbitro Ricardo Ferreira.
Assistentes André Duarte e João Cerqueira
Intervalo **0-1**

Substituições Soares por Bruninho (46 m), Luís por Seara (57 m), Carlitos por Rafa (57 m), Matos por Tó (65 m), Bertinho por Simão Jota (65 m), Ferreira por Tiago Balão (75 m), Miranda por Marco (75 m), Gonçalo por Tiago Balão (80 m), Torres por Francisco (83 m) Freitas por Simão (83 m) e Ferreira por Simão Jota (83 m).
Disciplina cartões amarelos a Venu (31 m), Miranda (48 m), Nuno Gomes (51 m), e Gabriel (82 m).
Golos Miranda (34 m).

+ mais

Após o resultado de ontem, o Merelinense sobe com 8 pontos ao terceiro lugar da tabela da Pró-Nacional.
Na próxima ronda recebe o Ribeirão, penúltimo.
O Ninense segue, com 3 pontos, em 14.º lugar, tantos como o Vila Chá que é 15.º, já em posição de descida.
Na próxima ronda visita o Ponte, 13.º classificado.

Celoricense prossegue a sua marcha

TOTALISTA, conjunto de Celorico de Basto, venceu nesta jornada na deslocação ao reduto do Celeirós. Prado segue no segundo posto. Merelinense fecha o pódio, foi conquistar os três pontos a Nine.

●●●
Celoricense venceu os quatro jogos realizados, mas não é o único totalista, uma vez que o GD Prado também venceu todas as partidas disputadas. Os vilaverdenses têm ainda um jogo por realizar e podem colar-se no topo da tabela. O pódio fecha com o Merelinense.

●●●
Oliveirense alcançou a goleada da jornada na visita a Ponte, vencendo por 5-0. Mascotelos-Vieira (3-2) e Marinhas-Selho (2-3) foram duas partidas electrizantes, que registaram também cinco golos. Cabreiros e Ribeirão ainda não pontuaram.

CELORICENSE/FACEBOOK

Triunfo do líder dedicado a Gabriel Neto

AF BRAGA — PRÓ-NACIONAL — JORNADA 4

	Pts.	TOTAL J	V	E	D	M	S	CASA V	E	D	M	S	FORA V	E	D	M	S
1. Celoricense	12	4	4	0	0	10	2	2	0	0	6	1	2	0	0	4	1
2. Prado	9	3	3	0	0	5	2	1	0	0	2	1	2	0	0	3	1
3. Merelinense	8	4	2	2	0	5	2	1	1	0	3	1	1	1	0	2	1
4. Oliveirense	7	4	2	1	1	6	2	1	1	0	1	0	1	0	1	5	2
5. Sta. Maria	7	4	2	1	1	7	4	1	0	1	3	2	1	1	0	4	2
6. S. Paio d'Arcos	7	4	2	1	1	4	3	1	1	0	2	1	1	0	1	2	2
7. Vieira	6	3	2	0	1	6	4	1	0	0	1	0	1	0	1	5	4
8. Forjães	5	4	1	2	1	3	5	1	1	0	2	1	0	1	1	1	4
9. M. Fonte	4	3	1	1	1	1	2	1	0	0	1	0	0	1	1	0	2
10. Marinhas	4	4	1	1	2	5	6	0	1	1	2	3	1	0	1	3	3
11. Selho	4	3	1	1	1	5	6	0	1	1	2	4	1	0	0	3	2
12. Mascotelos	4	4	1	1	2	6	7	1	0	1	4	4	0	1	1	2	3
13. Ponte	4	4	1	1	2	2	7	1	0	1	1	5	0	1	1	1	2
14. Ninense	3	4	1	0	3	3	5	0	0	2	1	4	1	0	1	2	1
15. Vila Chã	3	4	1	0	3	5	8	0	0	2	2	5	1	0	1	3	3
16. Celeirós	2	4	0	2	2	1	4	0	1	1	1	3	0	1	1	0	1
17. Ribeirão	0	1	0	0	1	1	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0
18. Cabreiros	0	3	0	0	3	1	5	0	0	2	1	3	0	0	1	0	2

RESULTADOS

- Ponte, 0; Oliveirense, 5
- Ninense, 0; Merelinense, 1
- Ribeirão, 1; S. Paio d'Arcos, 2
- Mascotelos, 3; Vieira, 2
- Marinhas, 2; Selho, 3
- Cabreiros, 0; Prado, 1
- Sta. Maria, 2; M. Fonte, 0
- Forjães, 2; Vila Chã, 1
- Celeirós, 0; Celoricense, 2

PRÓXIMA JORNADA

- Ponte - Ninense
- Merelinense - Ribeirão
- S. Paio d'Arcos - Mascotelos
- Vieira - Marinhas
- Selho - Cabreiros
- Prado - Sta. Maria
- M. Fonte - Forjães
- Vila Chã - Celeirós
- Oliveirense - Celoricense

PRÓ-NACIONAL
| Rui Miguel Graça |

O Celoricense prossegue a sua marcha no topo da Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga. O conjunto das terras de Basto, que na jornada anterior perdeu o seu jogador Gabriel Neto, tendo sofrido uma lesão grave que o vai afastar por tempo indeterminado, foi vencer ao reduto do Celeirós, num triunfo dedicado pelos companheiros a Gabriel Neto. O Celoricense é a única equipa da prova que conta por vitórias todos os jogos disputados até esta quarta jornada, contudo o Grupo Desportivo de Prado, segundo classificado também pode colar-se no topo caso conquiste os três pontos no jogo que ainda tem por realizar. Os vilaverdenses também venceram nesta jornada, numa vitória conquistada na deslocação ao terreno do Cabreiros, que neste momento é o lanterna vermelha da prova.

No terceiro lugar encontra-se o Merelinense. Depois do 'susto' da época passada, o conjunto bracarense está agora nos lugares cimeiros e foi vencer ao reduto do Ninense.

Ucha e Pica comandam séries A e B, respectivamente

Cinco equipas selam nova vitória ao cabo de duas jornadas de Divisão de Honra

DIVISÃO DE HONRA
| Rui Miguel Graça |

O Ucha e o Pica são os comandantes das séries A e B, respectivamente, contudo há cinco equipas que venceram em ambas as jornadas realizadas. Na série A, o Ucha tem a companhia do vizinho barcelense Martim no topo da tabela, enquanto que na série B, o Pica comanda um grupo formado ainda pelo vizinho Arões e pelo S. Paio, formação do concelho de Vizela.

Na série A, Este, Porto d'Ave e Granja ainda não pontuaram, ao passo que na série B, Lousado e Arco de Baúlhe também ainda não somaram qualquer ponto.

Destaque para o embate entre o Gulhofrei e o FC Amares, que teve sete golos, e terminou com uma goleada para o conjunto da casa. Em Esporões o resultado final cifrou-se num electrizante empate a três golos.

Já na série B, destaque para a recepção do Abação ao Santa Eulália, jogo que teve cinco golos.

Na próxima jornada há um embate entre o S. Paio e o Arões a ter em conta para o topo.

AFCMARTIM/FACEBOOK

Martim venceu na deslocação ao reduto do Este

AFB — HONRA A — J. 2

RESULTADOS

- Ucha, 2; Porto d'Ave, 0
- Granja, 1; Esposende, 4
- Este FC, 0; Martim, 1
- Esporões, 3; Roriz, 3
- Pousa, 1; MARCA, 0
- Guilhofrei, 5; FC Amares, 2
- Ág. Alvelos, 3; Maximinense, 0
- Rendufe, 2; Viatodos, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Ucha	2	2	0	0	3	0	6
2. Martim	2	2	0	0	2	0	6
3. Roriz	2	1	1	0	5	4	4
4. Viatodos	2	1	1	0	4	3	4
5. Rendufe	2	1	1	0	3	2	4
6. Ág. Alvelos	2	1	0	1	4	2	3
7. Esposende	2	1	0	1	4	2	3
8. Guilhofrei	2	1	0	1	5	4	3
9. MARCA	2	1	0	1	2	2	3
10. Pousa	2	1	0	1	2	2	3
11. Maximine.	2	1	0	1	2	3	3
12. FC Amares	2	1	0	1	4	6	3
13. Esporões	2	0	1	1	4	5	1
14. Este FC	2	0	0	2	1	3	0
15. Porto d'Ave	2	0	0	2	0	3	0
16. Granja	2	0	0	2	1	5	0

PRÓXIMA JORNADA

- Ucha - Granja
- Esposende - Este FC
- Martim - Esporões
- Roriz - Pousa
- MARCA - Guilhofrei
- FC Amares - Ág. Alvelos
- Maximinense - Rendufe
- Porto d'Ave - Viatodos

AFB — HONRA B — J. 2

RESULTADOS

- Lousado, 2; Pica, 4
- Berco, 1; S. Paio, 2
- Arões, 2; Ronfe, 1
- Torcatense, 4; Arco Baúlhe, 0
- St. Estêvão, 0; St. Adrião, 3
- Taipas, 1; Bairro, 1
- Abação, 3; Sta. Eulália, 2
- S. Cristóvão, 2; Antime, 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Pica	2	2	0	0	6	2	6
2. Arões	2	2	0	0	5	2	6
3. S. Paio	2	2	0	0	3	1	6
4. Torcatense	2	1	1	0	5	1	4
5. St. Adrião	2	1	1	0	4	1	4
6. Abação	2	1	1	0	3	2	4
7. S. Cristóvão	2	1	0	1	2	2	3
8. Taipas	2	0	2	0	4	4	2
9. Bairro	2	0	2	0	1	1	2
10. Berço	2	0	1	1	2	3	1
11. Ronfe	2	0	1	1	2	3	1
12. Sta. Eulália	2	0	1	1	5	6	1
13. Antime	2	0	1	1	0	2	1
14. St. Estêvão	2	0	1	1	0	3	1
15. Lousado	2	0	0	2	2	5	0
16. Arco Baúlhe	2	0	0	2	1	7	0

PRÓXIMA JORNADA

- Lousado - Berço
- S. Paio - Arões
- Ronfe - Torcatense
- Arco Baúlhe - St. Estêvão
- St. Adrião - Taipas
- Bairro - Abação
- Sta. Eulália - S. Cristóvão
- Pica - Antime

Bracarenses ascendem ao pódio do campeonato

JUNIORES DO SC BRAGA bateram o Feirense por 2-1 e subiram ao pódio da I Divisão nacional de sub-19, tendo menos três pontos que o líder.

SUB-19
| Fábio Moreira |

Os juniores do SC Braga bateram o Feirense por 2-1, em jogo de encerramento da 6.ª jornada da I Divisão nacional de sub-19. Os arsenalistas entraram bem na partida, mas a sorte do golo foi sorrir ao Feirense que se adiantou no marcador aos 20 minutos da primeira parte.

O SC Braga acabaria por conseguir chegar à igualdade ainda no primeiro tempo, com Dani Rozzuvaylo a converter uma grande penalidade à passagem dos 37 minutos.

Os arsenalistas ainda estiveram perto da vantagem na primeira parte, mas o tento de Tiago Ferreira acabaria por ser anulado.

Já na segunda metade, as duas equipas apresentaram-se com um maior equilíbrio e sem grandes lances de perigo. O golo da vitória do SC Braga acabaria por surgir só aos 80 minutos, com Martim Francisco a assistir Tomás Muller que, com muita frieza, fixou o resultado final de 2-1 para o SC Braga.

Na próxima jornada, o SC Braga visita ao terreno do Chaves. O duelo está agendado para 15 horas de 21 de Setembro.

RESULTADOS DA 6.ª JOR-NADA DA I DIVISÃO NA-CIONAL DE SUB-19:
Famalicão - Vitória, 0-1
FC Porto - Rio Ave, **4-1**
Oliveiren. - Nogueiren., **4-3**
Chaves - **Gil Vicente, 1-4**
SC Braga - Feirense, **2-1**

SCB
Arsenalistas bateram o Feirense e subiram ao pódio da I Divisão nacional de sub-19

Sub-15

4.ª jornada
Nulo do dérbi minhoto deixou contas da liderança em aberto

SCB
Jovens arsenalistas não conseguiram quebrar o nulo com o Fama

A equipa de sub-15 do SC Braga empatou, ontem, a zeros com o FC Famalicão, em jogo da 4.ª jornada da I Divisão nacional de sub-15. Com este resultado, os famalicenses seguraram a liderança da prova, com dez pontos, enquanto que o SC Braga passou a registar sete pontos.
Já o Vitória SC venceu o Boavista por 3-0 e subiu ao 2.º lugar da prova, tendo nove pontos.

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA DA I DIVISÃO NACIONAL DE SUB-15:
Vitória SC - Boavista FC, **3-0**
FC Porto - Taboeira, **6-1**
Rio Ave FC - CD Tondela, **2-1**
SC Braga - FC Famalicão, 0-0
CD Feirense - SC Salguiros, **2-1**

Cardielense aproveita empate do Monção

TURMA DE VIANA DO CASTELO aproveitou o empate caseiro a um golo do favorito Monção com o Piães para assumir o 1.º lugar da I Divisão AFVC. Castelense e Vila Fria acompanham Cardielense. Âncora Praia, Courense e Lanheses ainda sem vencer.

I DIVISÃO AFVC - 2.ª JORNADA

| Fábio Moreira |

O grande favorito ao título de campeão da I Divisão da AF Viana do Castelo (Desportivo de Monção) escorregou ontem com o Vitorino de Piães, com um empate a uma bola. Um resultado que foi muito bem aproveitado pela concorrência, especialmente as turmas do Cardielense, Castelense e Vila Fria, que venceram os seus respectivos desafios com Ponte da Barca, Courense e Lanheses.

Na outra ponta da tabela classificativa, os alarmes começam a soar em quatro conjuntos. Âncora Praia, ADECAS, Courense e Lanheses ainda não conseguiram pontuar nesta edição da I Divisão AFVC e os quatro dividem o último posto da tabela classificativa.

Por sua vez, o Valenciano, com um empate com o Cerveira, somou o seu primeiro ponto do ano desportivo, enquanto que Deucriste e Melgacense conseguiram os primeiros triunfos desta temporada.

Na próxima jornada, Cardielense defronta o Arcozelo, enquanto que o Castelense recebe o Desportivo de Monção. Já o Vila Fria desloca-se ao reduto do Vitorino de Piães.

AF VIANA DO CASTELO — I DIVISÃO — JORNADA 2

		TOTAL						CASA					FORA				
	PTS.	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Cardielense	6	2	2	0	0	6	1	1	0	0	1	0	1	0	0	5	1
2. Castelense	6	2	2	0	0	5	1	1	0	0	3	1	1	0	0	2	0
3. Vila Fria	6	2	2	0	0	4	2	1	0	0	1	0	1	0	0	3	2
4. Monção	4	2	1	1	0	6	2	0	1	0	1	1	1	0	0	5	1
5. Correlhã	4	2	1	1	0	5	3	0	1	0	2	2	1	0	0	3	1
6. Vit. Piães	4	2	1	1	0	3	1	1	0	0	2	0	0	1	0	1	1
7. Cerveira	4	2	1	1	0	4	3	1	0	0	3	2	0	1	0	1	1
8. Deucriste	3	2	1	0	1	5	3	1	0	0	3	0	0	0	1	2	3
9. Melgacense	3	2	1	0	1	4	4	0	0	1	2	3	1	0	0	2	1
10. Arcozelo	3	2	1	0	1	2	3	0	0	1	1	3	1	0	0	1	0
11. Valenciano	1	2	0	1	1	2	4	0	1	0	1	1	0	0	1	1	3
12. Ponte Barca	1	2	0	1	1	3	7	0	0	1	1	5	0	1	0	2	2
13. ADECAS	0	2	0	0	2	1	3	0	0	1	1	2	0	0	1	0	1
14. Âncora Praia	0	2	0	0	2	0	4	0	0	1	0	1	0	0	1	0	3
15. Courense	0	2	0	0	2	0	4	0	0	1	0	2	0	0	1	0	2
16. Lanheses	0	2	0	0	2	1	6	0	0	1	1	5	0	0	1	0	1

RESULTADOS

Cardielense, 5; Ponte Barca, 1
Monção, 1; Vit. Piães, 1
Deucriste, 3; Âncora Praia, 0
Valenciano, 1; Cerveira, 1
Courense, 0; Castelense, 2
Vila Fria, 1; Lanheses, 0
ADECAS, 1; Melgacense, 2
Arcozelo, 1; Correlhã, 3

PRÓXIMA JORNADA

Âncora Praia - Correlhã
Cerveira - Courense
Deucriste - Valenciano
Castelense - Monção
Melgacense - Ponte Barca
Lanheses - ADECAS
Vit. Piães - Vila Fria
Cardielense - Arcozelo

Todos com seis pontos

Fachense, Távora e Lanhelas assumem a dianteira da corrida pela subida

II DIVISÃO - 2.ª JORNADA

| Fábio Moreira |

Fechada mais uma jornada da II Divisão, Fachense, Távora e Lanhelas são os três clubes que aparentam estar melhor encaminhados para assumirem a luta pela subida ao principal escalão distrital do Alto Minho.

O Fachense goleou o Ilustre Caminha por cinco golos sem resposta, enquanto que o Távora saiu de Anais com um triunfo de 0-4. Já o Lanhelas venceu o Vila Franca por 2-5.

Se o Lanhelas só sabe vencer até ao momento, em Vila Franca vive-se o espírito inverso. O conjunto vianense não conseguiu pontuar nesta edição da II Divisão da AFVC, uma realidade que também é comum às equipas do Ilustre Caminha, Anais e Valenciano B.

Ainda nas contas desta jornada, nota de destaque para o Perre, AC Caminha, Raianos, Campos e Torrenses. Estes cinco conjuntos conheceram, este fim-de-semana, o sabor da primeira vitória no campeonato.

Na próxima jornada da II Divisão AFVC, o líder Fachense desloca-se ao reduto do Raianos, enquanto que o Lanhelas vai receber a equipa B do Vianense. Já o Távora terá um confronto muito interessante com a turma do AC Caminha (caminhenses podem assumir a liderança, mas precisam de ajuda de terceiros).

AF VIANA DO CASTELO — II DIVISÃO — JORNADA 2

		TOTAL						CASA					FORA				
	PTS.	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Fachense	6	2	2	0	0	14	0	1	0	0	5	0	1	0	0	9	0
2. Távora	6	2	2	0	0	6	0	1	0	0	2	0	1	0	0	4	0
3. Lanhelas	6	2	2	0	0	6	2	1	0	0	1	0	1	0	0	5	2
4. AC Caminha	4	2	1	1	0	5	2	1	0	0	4	1	0	1	0	1	1
5. Raianos	4	2	1	1	0	3	1	0	1	0	1	1	1	0	0	2	0
6. Torreenses	4	2	1	1	0	5	4	0	1	0	1	1	1	0	0	4	3
7. Vianense B	3	2	1	0	1	6	1	1	0	0	6	0	0	0	1	0	1
8. Paçô	3	2	1	0	1	6	4	1	0	0	5	0	0	0	1	1	4
9. Perre	3	2	1	0	1	4	3	0	0	1	1	2	1	0	0	3	1
10. Darquense	3	2	1	0	1	3	2	0	0	1	0	2	1	0	0	3	0
11. Barroselas	3	2	1	0	1	5	5	0	0	1	3	4	1	0	0	2	1
12. Campos	3	2	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1
13. Anha	3	2	1	0	1	5	6	1	0	0	5	0	0	0	1	0	6
14. Chafé	1	2	0	1	1	2	4	0	0	1	1	3	0	1	0	1	1
15. Vila Franca	0	2	0	0	2	2	7	0	0	1	2	5	0	0	1	0	2
16. Il. Caminha	0	2	0	0	2	0	8	0	0	1	0	3	0	0	1	0	5
17. Anais	0	2	0	0	2	0	9	0	0	1	0	4	0	0	1	0	5
18. Valenciano B	0	2	0	0	2	0	14	0	0	1	0	9	0	0	1	0	5

RESULTADOS

Campos, 1; Vianense B, 0
Anha, 5; Valenciano B, 0
Darquense, 0; Raianos, 2
Vila Franca, 2; Lanhelas, 5
Fachense, 5; Il. Caminha, 0
Anais, 0; Távora, 4
Chafé, 1; Perre, 3
AC Caminha, 4; Paçô, 1
Barroselas, 3; Torreenses, 4

PRÓXIMA JORNADA

Torreenses - Chafé
Vila Franca - Anais
Lanhelas - Vianense B
Valenciano B - Campos
Raianos - Fachense
Perre - Darquense
Tavora - AC Caminha
Paçô - Barroselas
Il. Caminha - Anha

Opinião

Ideias

PEDRO J. CAMÕES Professor Auxiliar do Departamento de Ciência Política da Universidade do Minho

O Orçamento e Outros Bluffs

Olivença é por estes dias uma das questões mais importantes para o futuro de Portugal. Como sabemos, a par do povo, da língua e da cultura, o território é um dos elementos definidores da soberania de um país e de uma nação. Ora, a Espanha tomou a vila da Olivença em 1801 na chamada Guerra das Laranjas. A ata final do Congresso de Viena, em 1815, reconhece que a vila deveria retornar à soberania de Portugal. A Espanha comprometeu-se a fazê-lo em 1817, formalmente assinando-o em ata, coisa que, passados 2007 anos, nunca fez. Com princípios de soberania não se brinca, pelo que Governo Português voltou a exigir o cumprimento da legalidade internacional. Curiosamente, a força do Estado soçobrou a pouco mais de 250 km de Olivença, quando uma escada foi suficiente para que cinco presos desocupassem o Estabelecimento Prisional de Vale dos Judeus.

Conflitos Ibéricos à parte, desde que a política regressou de férias estivais (as chamadas reentrés), parece que a questão do Orçamento de Estado para 2025 assume importância. Na verdade, como se escrevia ontem num jornal, "o tema da disponibilidade para negociar por parte de socialistas e sociais-democratas foi o mais falado no debate político nacional." E que, desde julho, "multiplicaram-se os rumores sobre negociações secretas e o jornal Expresso chegou a dar notícia de uma troca de cartas entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro." Portanto, a questão não é importante não é exatamente aprovação ou não do Orçamento, muito menos o seu conteúdo mas sim a dança em que coreografia é mais importante que a música. E percebe-se que no fim acabará por ser aprovado.

Conflitos Ibéricos à parte, desde que a política regressou de férias estivais parece que a questão do Orçamento de Estado para 2025 assume importância.

O que é um Orçamento do Estado e para que serve? Na sua forma mais simples, é plano financeiro para um ano. Do ponto de vista legal, é uma autorização dada pela Assembleia da República para que o Governo arrecade receitas e execute despesas que decorrem da sua atividade de acordo com o seu programa. E se não for aprovado, o que acontece? Nada de especial porque a lei contém salvaguardas bem definidas para esses casos, que se traduz na continuação da execução do orçamento anterior.

Eça de Queiroz, num artigo do jornal Distrito de Évora, escrevia, em 1867, que "discutir o orçamento é resolver quase todo o sistema de reformas sensatas que pedem as nossas instituições." Portanto, em vez de coreografias mais ou menos encenadas de enredos previsíveis, seria muito importante que discutissem as políticas públicas em que os dois maiores partidos podem estar de acordo. Se o fizessem, talvez acabássemos por perceber que esse o espaço comum é muito mais extenso que o que imaginamos. Para isso vale a pena fazer política. Caso contrário, mais vale falar de Olivença.

Correio do Minho.pt

ARCADA NOVA Comunicação, Marketing e Publicidade, SA

PROPRIETÁRIO E EDITOR
Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, Lda. Pessoa colectiva n.º 504265342. Capital social: 150 mil €uros. N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.
Detentores de 5% ou mais do capital social: Paulo Nuno M. Monteiro (99,5%)

SEDE Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral)

Gerência administracao@correiodominho.pt
Paulo Nuno M. Monteiro

SEDE DA REDACÇÃO Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade) - Chamada para a rede fixa nacional.
DIRECTORA COMERCIAL comercial@correiodominho.pt
Mónica Vilaça Gaspar.

DIRECTOR DO JORNAL director@correiodominho.pt
Paulo Monteiro (CP1145)
CORPO REDACTORIAL redaccao@correiodominho.pt
Chefe de Redacção: Rui Miguel Graça (CP4797).
Subchefe de Redacção: Carlos Costinha Sousa (CP5574).
Redacção: Fábio Moreira (CP8359) Joana Russo Belo (CP4239A), José Paulo Silva (CP679), Libânia Pereira (CP 8444), Marlene Cerqueira (CP3713), Miguel Viana (CP1958), Paula Maia (CP4259), Rui Serapicos (CP1763).
Fotografia: Rosa Santos (CP4402).
Grafismo: Filipe Ferreira (Coordenador), Filipe Leite e Rui Palmeira.
Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

NOTICIÁRIO: Lusa.
Estatuto editorial disponível na página da internet em www.correiodominho.pt

ASSINATURAS
assinaturas@correiodominho.pt
ISSN 9890; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043;
DISTRIBUIÇÃO: VASP
IMPRIME: Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229411085. Fax: 229411084
TIRAGEM **8 000 exemplares**

Opinião

Ideias

RUI MARQUES

E agora, Braga?

Devido à limitação de mandatos imposta (e bem) pela lei portuguesa, em 2025 encerra-se um ciclo de gestão autárquica para um conjunto alargado de presidentes de Câmara e iniciar-se-á um novo em resultado da escolha dos eleitores.

É sabido que, por norma, os presidentes eleitos conseguem a sua reeleição, pelo que, nas mudanças de ciclo os processos eleitorais ganham redobrada importância.

Braga é um dos municípios que veem o seu Presidente a terminar o seu 3º mandato de governação, avizinhando-se, por isso, uma importante decisão eleitoral.

Após três expressivas vitórias e 12 anos de governação, Ricardo Rio terminará a sua missão enquanto Presidente da Câmara Municipal de Braga, importando, por isso, fazer um balanço do seu período de governação.

Apesar de ainda faltar um ano para o final do mandato, é mais do que seguro dizer que, no período de governação de Ricardo Rio, Braga assistiu a um dos períodos de maior crescimento e progresso da sua história recente. Os números não deixam margem para dúvidas: mais população, mais rendimento, mais exportações, mais inovação, mais turismo, mais sustentabilidade ambiental, mais cultura, mais desporto, mais saúde, mais inclusão social, e, consequentemente, mais e melhor qualidade de vida para os cidadãos.

Beneficiando de uma dinâmica económica e populacional ímpar em Portugal e de um mobilizador ecossistema de inovação e empreendedorismo, devidamente orquestrado pelo município com as principais forças vivas da cidade, Braga é hoje um dos territórios mais atrativos e competitivos para se viver, trabalhar, visitar, estudar e investir.

Como é óbvio nem todas as medidas e políticas prosseguidas pelo executivo atingiram os objetivos pretendidos, mas é justo que se reconheça que, durante os mandatos de Ricardo Rio, a ação municipal promoveu um conjunto de iniciativas e projetos que, por um lado, deram resposta às necessidades mais imediatas dos bracarenses (procurando resolver os problemas das pessoas, sem deixar ninguém para trás), e, por outro, prepararam o futuro de Braga, investindo com critério e ambição em projetos fundamentais para o desenvolvimento do concelho, tendo sempre como meta uma cidade mais feliz, mais desenvolvida e mais sustentável.

Ricardo Rio foi um Presidente diferente daquilo que os bracarenses estavam habituados. Um Presidente que sempre colocou os interesses de Braga e dos bracarenses à frente de tudo. Um Presidente que não hipotecou o futuro do município para ser lembrado por uma qualquer obra faraónica, mas que procurou e conseguiu fazer de Braga uma cidade de referência a nível nacional e internacional em praticamente todos os domínios das políticas municipais, conseguindo convocar e mobilizar toda a cidade, cidadãos e instituições, a remar para o mesmo lado e assim navegar em velocidade de cruzeiro rumo ao sucesso coletivo.

E agora?

Agora, creio que Braga precisa de uma transição tranquila para um projeto que dê um novo impulso ao desenvolvimento da cidade.

Um projeto protagonizado por um novo Presidente, que dê continuidade ao bom trabalho desenvolvido pelos executivos de Ricardo Rio, que introduza melhorias e/ou novas medidas naquilo que correu menos bem (como é o caso das questões do trânsito) e que acrescente novas ideias, novos desafios e novas respostas.

Um projeto protagonizado por um líder que tenha a visão, a determinação e o compromisso necessários para impulsionar Braga para um futuro ainda mais desenvolvido.

Enquanto cidadão livre e independente, e daquilo que conheço, creio que o atual vereador do Urbanismo, João Rodrigues, é o homem certo para essa missão.

Tem a força e determinação de um jovem.

Tem a experiência e expertise de quem foi vereador, com trabalho feito e bem feito, num dos pelouros mais importantes de uma autarquia. Tem a visão e o projeto de cidade de quem foi responsável máximo pela elaboração do novo PDM – Plano Diretor Municipal de Braga.

Tem a sensibilidade social de quem preside à empresa municipal responsável pela gestão dos apoios sociais à habitação e é responsável pelo maior investimento em habitação social de que há memória em Braga.

Tem a capacidade de organizar e modernizar serviços municipais, como teve oportunidade de demonstrar na reestruturação que operou nos procedimentos administrativos de licenciamento urbanístico, nomeadamente para fins habitacionais, que tornaram Braga o município do país que, destacadamente, mais licenças emitiu nos últimos 3 anos.

Tem a capacidade de liderar, agregar e coordenar equipas.

Tem a capacidade de ouvir, dialogar e comunicar de forma assertiva com os cidadãos.

Tem a capacidade de tomar decisões informadas e responsáveis.

Tem o conhecimento jurídico fundamental para o exercício da função.

Tem o sentido de pertença e o conhecimento do terreno de quem é um bracarense de gema.

E, tem o apoio inequívoco e praticamente unânime dentro do partido e das suas estruturas locais, distritais e nacionais.

Na política autárquica, mais do que os partidos, são as pessoas que verdadeiramente importam, e João Rodrigues tem um conjunto de competências pessoais e profissionais, que conjugadas com a sua experiência profissional e política e o seu compromisso firme com a cidade, fazem dele, na minha opinião, a aposta certa para conduzir os destinos da Câmara Municipal de Braga, a partir de setembro de 2025.

O valor da (A)arquitectura...

FILIPE FONTES
Arquitecto

Ideias

Há muito que a arquitectura deixou de ser a percepção da exclusividade artística e reflexo | consequência da criatividade e ousadia comportamental. Há muito que a arquitectura deixou de ser mundo cingido a uma comunidade singular e nem sempre integrada, de características e modo próprio com expressão, a título de exemplo e de forma não valorizada ou hierarquizada, modo de vestir… há muito que a prática profissional da arquitectura deixou de ser atendida e acantonada fora da centralidade da regulação e regulamentação do exercício diário de uma actividade laboral, de uma opção empresarial, da concretização de um "saber". Ou seja, há muito (talvez nunca tenha deixado de o ser!) que a arquitectura é importante e incontornável na vida de todos nós, contribuindo indelevelmente para a sua qualidade e capacidade de produzir bem-estar e felicidade.

Todavia, também há muito que se vive uma contradição tão mais visível e generalizada quanto prejudicial para quem "a produz", para quem dela usufrui e para aquele que a suporta e "dá" contexto físico à sua existência: o território.

Na verdade, há muito que a centralidade da arquitectura cresce, há muito que a abrangência da arquitectura chega a cada vez mais lugares e pessoas, mas (também) há muito que esta prática disciplinar e profissional carece de mais e melhor atenção e regulação, eficácia e eficiência disciplinar e equidade, reforço e sinergias na complementaridade entre o "público" e o "privado", entre quem faz, quem encomenda, quem controla e quem constrói. Há muito que à mesma é subjacente uma polaridade e importância que merecia, de todos (porque para todos) outro empenho e vínculo.

Hoje, assiste-se a uma vontade cada vez maior "em ser arquitecto", nunca tendo existido tantas escolas e faculdades de arquitectura, com expressão em marcas de acesso (as ditas "médias) que competem e ocupam os lugares cimeiros dos "rankings". Consequência de tal, há muito que cresce o número de candidatos "a ser arquitectos", bem como o número daqueles que, desejando, não conseguem aceder a tal. Consequência maior, há muito que o número de arquitectos "profissionais", oficializados na sua inscrição na ordem profissional não conhece outra realidade que não o aumento.

Noutra perspectiva, há muito que o arquitecto é procurado para responder a uma multiplicidade de desafios, problemas e ambições, mesmo que não relacionadas directamente com a centralidade do exercício disciplinar da arquitectura: "fazer projecto". A sua característica fundamental de ser "especialista de coisa nenhuma" transforma o arquitecto num profissional "atractivo" para tantas outras competências que hoje encontramos na prática de tantas e diferenciadas actividades, seja gestão e política, desporto e cultura, e tanto mais. Também há muito que o arquitecto é reclamado para marcar presença na administração pública e, assim, contribuir, influenciar, determinar e condicionar a melhor ocupação e transformação do território. E também há muito que é consensual que o efeito do bom trabalho do arquitecto a todos e ao território beneficia.

Acresce a tudo isto que, progressivamente, a presença da arquitectura (independentemente das suas condições e qualidade) se alarga no seu registo territorial, se verifica o reconhecimento da sua produção com a multiplicidade de prémios atribuídos, concursos vitoriosos e procura de arquitectos nacionais para os "quatro cantos do mundo". Num cenário de polaridade e centralidade, de qualidade e quantidade, de necessidade e desejo, chegar-se-á a este ponto na convicção e expectativa de que tal se vem traduzindo na valorização efectiva da profissão e das suas condições, do seu modo concorrencial e forma de remuneração, estabilidade laboral e complementaridade disciplinar. Esperar-se-ia, mas o confronto com a realidade traz-nos uma profissão ainda alvo de desregulação ao nível da remuneração e honorários, de desvirtuada concorrência, de precariedade de vínculos laborais, de fragilidade relacional entre o público e o privado, numa sobrecarga burocrática e documental que se sobrepõe e domina em detrimento do pensamento e prática disciplinar, numa tradução final de um desequilíbrio cada vez mais acentuado e ingrato, mas de relação directa e exponencial: a sua qualidade cada vez maior, cada vez mais dificuldades e entropias.

Acredita-se no valor e relevância da arquitectura e do seu papel e expressão social na transformação positiva da vida das pessoas, isto é, tributária de bem-estar e felicidade. Por isso, valerá a pena pensar nisto e, talvez, retribuir à arquitectura e aos arquitectos algum desse bem-estar e felicidade no respectivo exercício profissional. Todos, sem excepção, ganharão!

Volvo xc40 t5 Híbrido plug-in 2021, 262cv, Diversos Extras, Nacional, 74.000 km — 34.400€ (28.000€+iva)	BMW 530e Híbrido Plug-In 2018, 252cv, Diversos Extras, Nacional, 109.000 km — 27.900€ (22.690€ +iva)
Mazda CX-5 2.2d 150cv 2016, Diesel, Todos Extras, Nacional, 155.000 km — 17.390€	Toyota Rav4 Híbrido-Gasolina 2021, 218cv, Todos Extras, 65.700 km — 38.900€
Peugeot 5008hdi 130cv 7lug 2020, Diesel, Nacional, Diversos extras, 83.000 km — 23.900€	Renault Talisman st 1.5dci 2018, Diesel, 110cv, Diversos extras, Nacional, 134.000 km — 16.290€
Mercedes CLS 400d 340cv 2020, Diesel, 4Matic, Todos os Extras, Nacional, 63.000 km — 78.900€	Mercedes cla250e AMG s.brake 2022, 218cv, Híbrido plug-in, 45.000 km — 39.390€ (32.000€+iva)
Mercedes SL 350 AMG 2012, 306cv, Todos os Extras, Nacional, 89.700 km — 53.900€	Jaguar XF SportBrake 2.0d 2019, Diesel, Automática, R-Sport 180cv, Nacional, 173.000 km — 26.900€
Mercedes B200 Cdi 136cv 2014, Diesel, Motor Mercedes, com Extras, Nacional, 161.000 km — 15.690€	Hyundai i20 Active 1.0 100cv 2016, Gasolina, Câmera+GPS+Bluetooth, Nacional, 184.000 km — 10.700€
BMW X1 18d s-drive Auto 2017, 2.0 diesel, 150cv, Caixa Automática, 126.000 km — 24.690€	Renault Megane st dci gt-line 2020, 115cv, Diesel, Todos Extras, Nacional, 125.000 km — 18.700€
DS3 1.6 Hdi 100cv Be-Chic 2017, Diesel, Diversos Extras, Nacional, 50.000 km — 15.900€	Citroen C4 G.Picasso 2.0Hdi 2015, 150cv, 7 Lugares, Automática, Diesel, Nacional, 158.000 km — 17.390€

Oferta de Uma Semana de Férias no Algarve!

Av. João XXI, nº519 em Braga
919316304 | 916192284
www.autostandcorreia.pt

TEM MAIS DE *40 ANOS?* TEMOS A **OFERTA DE TRABALHO** IDEAL PARA SI!

CANDIDATURAS PARA: (+351) **924 061 160** **recrutamento.braga@remax.pt**

FREITAS COSTA & FILHOS, S.A.

ADMITE C/ENTRADA IMEDIATA

ENGENHEIRO DE OBRA

253 606 830 919 991 083

ARRENDAMENTO

Administração de imóveis

Se tem um imóvel para administrar

contacte-nos

Nortinloc

Investimentos & Locação, Lda.

tlf. 253 606 830 - 919 991 083

E-mail: **geral@nortinloc.pt**

COMPRO!!!

Imóveis, Automóveis, Ouro/Prata, Antiguidades...

967 200 625

Email: investimentos.imogold@gmail.com

COZINHEIRO(A)

Rest. em Braga admite c/experiência em diárias.

Ordenado: 1300/1600€

Tlm. 925 884 937

106.0 FM

Homem

63 anos, divorciado, Eng. Civil, pretende conhecer senhora dos 50 aos 60 anos, a residir em Braga, disponível para um relacionamento. Para fins sérios.

Tlm. 928 053 182

VENDE-SE

✓ ESQUENTADOR VULCANO 400 €

✓ TERRENO EM CERVÃES VILA VERDE COM 11.000 M2 DE TERRENO AGRÍCOLA E 4.000 M2 DE CONSTRUÇÃO 90.000 €

MAIS INFORMAÇÕES FAVOR LIGAR AO 927 562 704

E vão cinco (vitórias) para Mayo

ESPANHOL demolidor na tirada do Alvarinho, que contou com mais de mil participantes, 350 deles provenientes do país vizinho.

GRANFONDO
| Redacção |

Igual a si próprio, David Mayo arrecadou, no Monção e Melgaço Granfondo, a 5.ª vitória consecutiva pontuável para o Troféu Superprestígio Bikeservice. O ciclista espanhol gastou 3h32m01s para completar os 124 km da tirada alto-minhota que levou à capital do vinho Alvarinho mais de um milhar de participantes, 350 dos quais oriundos do país vizinho.

Com esta vitória na categoria 'rainha' – a 5.ª em seis possíveis – David Mayo Vivas garantiu o triunfo no Troféu Superprestígio, a maior competição de ciclismo amador de Portugal. Com 3h35m18, Jorge Mariz classifi-cou-se no 2.º posto, enquanto que, com o mesmo tempo, entrou para o 3.º lugar.

E quando falta apenas uma prova para concluir o Superprestígio, a discussão pela vitória no escalão feminino deste troféu está agora em aberto depois da vitória de Flávia Abreu. A atleta foi a primeira a cruzar a meta instalada em Monção (4h37m47s) e ainda beneficiou da ausência de Daniela Pereira, que liderava a competição.

DR

Momento da partida simbólica com autarcas de Melgaço e Monção

No mediofondo masculino, a vitória foi discutida ao sprint, com vantagem para Miguel Nunes, que fechou os 96 km em 2h39m40s.

Nas senhoras, Marlene Seara (impôs-se com um convincente triunfo no Mediofondo e completou a corrida em 3h22m08s, o que lhe permitiu, do mesmo modo, assegurar a camisola amarela de vencedora do Troféu. Na distância mais curta, com 76 km, Cláudio Santos foi mais forte do que o já confirmado vencedor do Troféu Superprestígio, no minifondo, Fábio Abreu.Entre as ciclistas femininas, a vitória coube a Rosa Rodrigues, com o registo de 2h12m05s.

Fernández ALICIA

Ao estilo da banda desenhada japonesa, a influencer, com quase 500 mil seguidores no Instragram, deixou os fãs rendidos à sua beleza.

JOGOS

Segunda 09/09/24

Sorteio 73/2024

3 6 9 18 22 27 +3

Sorteio 37/2024

1.º Prémio **40 412**
2.º Prémio **41 562**
3.º Prémio **63 446**

Terça 10/09/24

Sorteio 73/2024

6 29 46 47 48 *2 *9

Quarta 11/09/24

Sorteio 73/2024

1 3 5 14 46 + 3

Quinta 12/09/24

Sorteio 74/2024

16 27 31 34 38 39 +1

lotaria popular

Sorteio 37/2024

1.º Prémio **27 346**
2.º Prémio **04 476**
3.º Prémio **73 531**
4.º Prémio **24 240**

TERMINAÇÃO 6
Série sorteada **1.ª**

Sexta 13/09/24

Sorteio 74/2024

10 15 17 31 42 *4 *12

M1LHÃO

Sorteio 37/2024

FNX 21306

Sábado 14/08/24

Sorteio 74/2024

5 17 38 39 40 +3

HORÓSCOPO

Carneiro
Carta do Dia: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento
Amor: Faça uma escapadinha romântica com o seu par. Dará um novo impulso à relação.
Saúde: Controle a tensão arterial tomando chá de alecrim diariamente.
Dinheiro: Possível viagem de trabalho. Dê muita atenção às suas tarefas.
Números da Sorte:
7, 22, 29, 33, 45, 48

Touro
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Dê apoio a um familiar que está mais em baixo.
Saúde: Se tem artroses tome chá de salgueiro-branco.
Dinheiro: Pondere antes de tomar a iniciativa e avançar com uma ideia nova. Evite a derrota.
Números da Sorte:
3, 24, 29, 33, 38, 40

Gémeos
Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha.
Amor: Seja mais tolerante e evite perder alguém de que goste muito.
Saúde: Tendência para dores de costas. Ponha na zona afetada uma botija de água quente.
Dinheiro: Dê o seu melhor no trabalho. Mostre que é uma pessoa muito profissional.
Números da Sorte:
5, 25, 36, 44, 47, 49

Caranguejo
Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: É possível que conheça a pessoa que vai fazê-la feliz. Abra bem os olhos.
Saúde: Purifique o organismo com um chá de cavalinha.
Dinheiro: Alguém próximo pode oferecer-lhe uma ótima proposta de trabalho.
Números da Sorte:
7, 11, 18, 25, 47, 48

Leão
Carta do Dia: O Papa, que significa Sabedoria.
Amor: Controle as emoções. Seja feliz e faça feliz quem a rodeia.
Saúde: Vias respiratórias sensíveis. Evite mudanças de temperatura.
Dinheiro: Período favorável a nível financeiro. Pode fazer compras.
Números da Sorte:
1, 12, 26, 36, 44, 46

Virgem
Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas
Amor: Pode sentir-se mais negativa. Contenha-se para não se desentender com o seu par.
Saúde: O seu corpo pode acusar algum cansaço. É importante que durma bem.
Dinheiro: Guarde os investimentos para dias melhores. Cuide do que tem.
Números da Sorte:
33, 14, 21, 4, 41, 6

Balança
Carta do Dia: O Carro, que significa Sucesso.
Amor: Fase de sentimentos intensos. Mostre ao seu par quanto o ama.
Saúde: Inicie uma dieta saudável e siga-a à risca. A saúde agradece.
Dinheiro: Em breve será recompensada pelo seu empenho. Acredite no seu valor.
Números da Sorte:
4, 18, 19, 26, 37, 42

Escorpião
Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Amor: Deixe as inseguranças de lado e atire-se de cabeça na paixão.
Saúde: Melhore a postura. Evite ter dores de costas frequentes.
Dinheiro: Boa altura para mudar de casa ou carro. Se for essa a sua vontade.
Números da Sorte:
1, 18, 22, 40, 44, 49

Sagitário
Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa.
Amor: Ouça o seu par. Seja mais atenciosa.
Saúde: Estará em forma física. Cuide também da alimentação.
Dinheiro: Terá iniciativa para começar um negócio. Mas conduza-o com calma.
Números da Sorte:
49, 10, 5, 19, 11, 20

Capricórnio
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.
Amor: Dê mais atenção ao seu par. Evite que a sua relação fracasse.
Saúde: Para ganhar novas forças inscreva-se numa atividade física.
Dinheiro: Adote uma postura mais séria no trabalho. Faça-se respeitar.
Números da Sorte:
9, 46, 27, 33, 21, 14

Aquário
Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões.
Amor: As relações devem ser cuidadas todos os dias. Surpreenda o seu amor.
Saúde: Cuide das suas emoções. Mente sã em corpo são.
Dinheiro: Pense bem antes de se comprometer com um crédito. Não caia em falsas ilusões.
Números da Sorte:
36, 41, 15, 3, 37, 20

Peixes
Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação.
Amor: Poderá ajudar no entendimento entre dois familiares e evitar que se separem.
Saúde: Use calçado confortável. Previna problemas na coluna.
Dinheiro: Imponha regras de poupança a si própria. Siga tudo à risca!
Números da Sorte:
2, 6, 12, 17, 26, 33

Agenda

RÁDIO ANTENA MINHO PROGRAMAÇÃO

07.30 - 13.00: Manhãs na Rádio Antena Minho com Manuela Barros e Abel Lages; **13.00 - 14.00:** Tertúlia no Feminino com Manuela Barros, Dalila Monteiro, Alex Liberalli e Cândida Pinto; **14.00 - 15.00**: Rádio Antena Minho o Melhor da Música; **15.00 - 17.00** O Melhor da Música Ligeira e Popular; **17.00 - 19.00** Tardes da Rádio Antena Minho com José Portugal; **19.00 - 20.00:** Rádio Antena Minho a Melhor Música; **20.00 - 21.00:** Leandro Antunes Show; **21.00 - 22.00** O Melhor da Vida é de Graça (repetição); Madrugada: **00.00 - 03.00** SOS Metal Rádio Show com Filipe Marta; Tertúlia no Feminino (repetição): **04.00 - 07.30** Rádio Antena Minho o Melhor da Música.

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Clássica
13:30 Futsal: Portugal x Panamá Camp. Mundo (DIRECTO)
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Hóquei: Portugal x EUA Camp. Mundo (DIRECTO)
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 A Palavra Mágica
22:00 Joker
23:00 Alguém Tem de o Fazer
23:45 Viagem A Portugal
00:45 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio
01:45 Anatomia de Grey
02:30 Anatomia de Grey

RTP 2

10:30 Novas Viagens Philosophicas
11:00 Maravilhas Da Europa
12:00 O Mundo em Chamas
13:00 Escola de Comunicação Social
13:30 Outra Escola
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé Dos Homens
15:30 Salto Mortal
16:00 O Vento: A Máquina das Alterações Climáticas
17:01 Programção Infantil
20:40 Yellowstone: A Bomba-Relógio da América
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Visita Guiada
23:35 A Grande Beleza
01:55 Sociedade Civil
03:25 Este é o Meu Corpo Mutilação Genital Feminina

SIC

06:00 Edição Da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:30 Júlia
18:30 Terra E Paixão
20:00 Jornal Da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora Do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal
01:00 Travessia
01:30 Passadeira Vermelha
03:30 Terra Brava

TVI

06:15 Diário Da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Sentença
15:40 A Herdeira
16:30 Goucha
18:00 Secret Story: Última Hora
19:00 Secret Story: Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Secret Story: Especial
21:45 Cacau
22:45 Festa É Festa
23:45 Secret Story: Extra
01:30 Secret Story: Ligação À Casa
02:15 Sedução
03:45 TV Shop

FARMÁCIAS

Medicamentos? **Ligue 1400** www.1400safe.pt

AMARES
MARQUES REGO **T.** 253 993 124
Praça do Comércio, 47

BRAGA
OLIVEIRA **T.** 253 695 151
R. Frei José Vilaça 101

BARCELOS
MINHA FARMÁCIA **T.** 253 814 220
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 220

ESPOSENDE
MONTEIRO **T.** 253 961 258
R. 1.º de Dezembro, 62

PÓVOA DE LANHOSO
CARMINHO **T.** 253 073 420
Av. da República 306-314

VILA VERDE
FÁTIMA MARQUES **T.** 253 353 020
Rua dos Bombeiros, 50-52

CELORICO DE BASTO
NEVES FERREIRA **T.** 255 323 413
R. Serpa Pinto Edifício Santa Catarina

CABECEIRAS DE BASTO
AZEVEDO CARVALHO **T.** 253 654 984
Rua Fonte De São João, S 3-A E 3-B

FAFE
FERNANDES CASTRO **T.** 253 599 273
R. Gen. Humberto Delgado ,107

GUIMARÃES
BARBOSA **T.** 253 516 184
Largo do Toural, 36

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CENTRAL **T.** 252 323 214
Praça Dona Maria II, 1406

TERRAS DE BOURO
ALVIM BARROSO **T.** 253 415 833
Av. Dr. Paulo Marcelino, 104

VIEIRA DO MINHO
MARTINS **T.** 253647119
Praça Guilherme de Abreu, 61

VIZELA
FERREIRA **T.** 253 482 477
Av. Abade Tagilde, 901

ARCOS DE VALDEVEZ
LAPA **T.** 258 515 134
Largo da Lapa

CAMINHA
MODERNA **T.** 258 950 500
R. 31 de Janeiro n.º 30

MELGAÇO
DURÃES **T.** 251 401 170
Praça da República, 92

MONÇÃO
VALE DO MOURO **T.** 251 565 821
Quinta Andorinhas Loja 9/10

PAREDES DE COURA
RIBEIRO **T.** 251 782 109
R. Conselheiro Miguel Dantas, 86-88

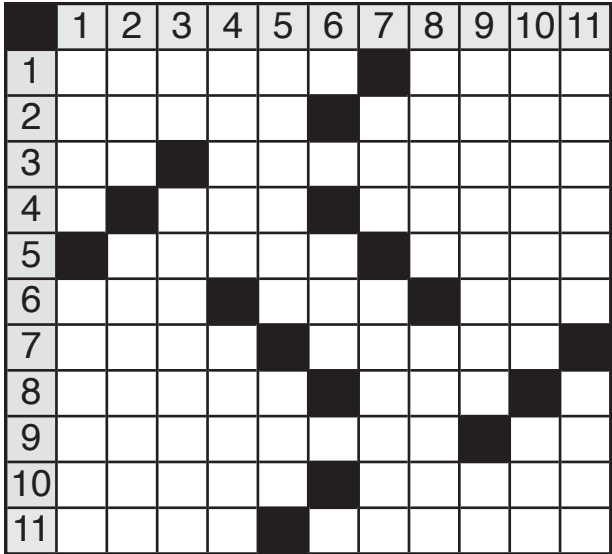
PONTE DA BARCA
POPULAR **T.** 258 452 118
Rua António José Pereira 66

PONTE DE LIMA
DONA TERESA **T.** 258 947 180
R. do Sobral, 7

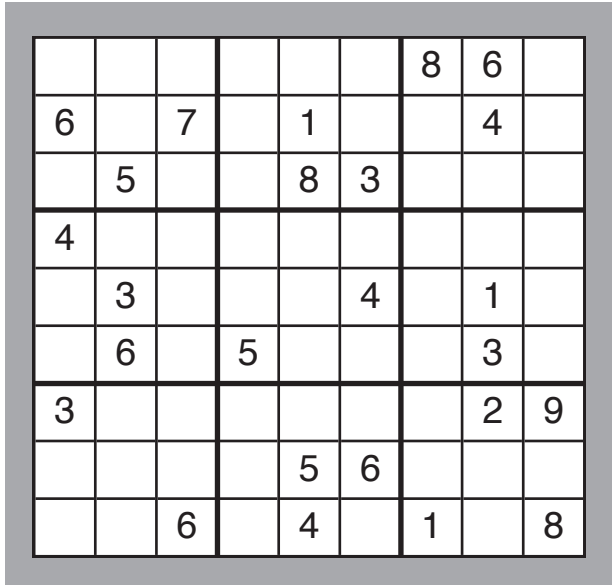
VIANA CASTELO
SÃO DOMINGOS **T.** 258 822 699
Largo de São Domingos 54

VALENÇA
CENTRAL **T.** 251 822 142
R. Frei Santa Rosa de Viterbo, 14

VILA NOVA DE CERVEIRA
CERQUEIRA **T.** 251 795 291
Rua Queirós Ribeiro, 23-25

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 – específicas; estômago. 2 - cortam; soldado. 3 - ides; bagaceira. 4 - igual; galeria. 5 - ocultar; enseada. 6 - mesmo; excepto; mealheiro. 7 - escolher; murchos. 8 - concordar; bazófia. 9 - expulsar; enlace. 10 - lanígero; doutrinas. 11 - anilhas; majestoso.

VERTICAIS: 1 – prestadio; quadro. 2 - os; trabalhar. 3 - ocorrer; palaciano. 4 - perfeito; ca-chaças. 5 - desgostosas; zombar. 6 - nível. 7 - abismo; falso. 8 - estafas; cachari. 9 - asse-xuados; até. 10 - estevas; não. 11 - mudos; remenda.

Sudoku

						8	6	
6		7		1			4	
	5			8	3			
4								
	3				4		1	
	6		5				3	
3							2	9
				5	6			
		6		4		1		8

PALAVRAS CRUZADAS
Horizontais: 1 – unicas; mala. 2 - toram; magal. 3 - is; bagaçada. 4 - par; ramal. 5 - calar; sino. 6 - tal; sem; cos. 7 - amar; secos. 8 - betar; gas. 9 - eliminar; no. 10 - lanar; ritos. 11 - aros; solene.
Verticais: 1 – util; tabela. 2 - nos; camelar. 3 - ir; palatino. 4 - cabal; ramas. 5 - amaras; rir. 6 - res. 7 - mar; megaro. 8 - maças; caril. 9 - agamicos; te. 10 - ladanos; non. 11 - alalos; cose.

Publicidade

SEGUNDA, 16 SETEMBRO 2024
Geral **253 309 500**
redaccao@correiodominho.pt

Barcelos

Motor de carro arde em plena A11

Um incêndio rodoviário deflagrou na autoestrada A11, na zona de Barcelos, mas aconteceu no motor motor do jipe. Prestaram socorro os Bombeiros de Barcelinhos.

Famalicão

Viaturas destruídas em incêndio

Várias viaturas ficaram totalmente destruídas na sequência de um incêndio que deflagrou, ontem à tarde, junto do Parque de Merendas de Avidos, em Vila Nova de Famalicão.
No Parque de Merendas estava a decorrer a Festa dos 20 anos de carreira do Cantor famalicense Costinha.

Famalicão

Transporte público gratuito na Semana da Mobilidade

A partir de hoje e até dia 20 de Setembro, o transporte público apelidado de 'Voltas', em Famalicão, vai de utilização gratuita, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Monção

Uma ferida em colisão automóvel

Uma mulher, de 61 anos, sofreu ferimentos ligeiros, após uma colisão de três veículos na freguesia de Lapela, Monção. No local estiveram os bombeiros e a GNR, sendo que a ferida foi transportada para o hospital de Viana do Castelo.

Montalegre

Primeira edição da Feira das Colheitas foi um sucesso em Montalegre

Nasceu um novo evento promovido pela Câmara Municipal de Montalegre. A Feira das Colheitas pretendeu valorizar os produtos endógenos, fomentar a economia local e potenciar a identidade destes produtos sob o chapéu do selo Património Agrícola Mundial. Alavancar o setor primário e envolver os agricultores do concelho foi missão desta aposta que decorreu nas antigas instalações do Antigo Ciclo de Montalegre.
"Tivemos excelentes produtos nesta primeira edição da Feira das Colheitas. Desde o mel à batata. Pudemos ver bons e variados produtos hortícolas. Já estão a ser preparadas outras edições. É nesta fase do ano que temos uma maior produção. O "mês dos santos" aproxima-se, onde vamos ter muitos emigrantes e não só sendo uma oportunidade de levar um "miminho" da terra para casa. Faz sentido replicar esta feira sendo certo que estes produtores que tiveram a coragem e a generosidade de se apresentarem nesta primeira edição estão contentes. Disseram-me que é uma atividade para continuar. Mostrar os produtos é uma maneira de valorizar os nossos agricultores e o trabalho que realizam desta gente que não desiste", referiu Fátima Fernandes, autarca de Montalegre.

Barcelos

Aprovação de auxílios para refeições escolares na agenda de reunião magna

Conceder auxílios económicos/refeições escolares: Pré-Escolar: Escalão A - Refeição Gratuita - 91 crianças; 1.º Ciclo do Ensino Básico: Escalão A – Refeição Gratuita 211 alunos; Escalão B - Isenção de 50% - 545 alunos é um dos tópicos que fazem parte da agenda da reunião de Câmara de Barcelos, que se realiza hoje nos Paços do Concelho. No total o documento consta com 52 pontos.

Futebol de praia

Portugal é campeão europeu pela nova vez

A seleção portuguesa masculina de futebol de praia impôs-se na final frente à anfitriã Itália, com uma goleada por 5-1, e conquistou a Superfinal da Liga Europeia da modalidade, um título que fugia desde 2021. Em Alghero, a equipa comandada por Mário Narciso adiantou-se no marcador logo aos três minutos, por intermédio de Bê Martins, abrindo caminho para André Lourenço (seis) dilatar a vantagem, com Jordan Santos (nove) a colocar uma diferença de três golos no 'placard' ainda dentro do primeiro período.

Defronta Panamá (13.30 horas)

Jorge Braz quer entrar com "confiança, alegria e muita ambição" no Mundial

O seleccionador Jorge Braz sublinhou que Portugal deve entrar no Mundial de futsal com "confiança, alegria e muita ambição", alertando para o jogo "muito mais consciente" do Panamá, em relação ao último confronto. "Eles têm alguns jogadores a que temos de estar atentos, pois vão procurar instabilidade no jogo, mas teremos de ser nós e contrariar isso, sendo mais organizados e pacientes.. O Campeonato do Mundo começa amanhã [hoje] e só acaba daqui a muito tempo", afirmou, na antevisão do jogo de hoje diante do Panamá (13.30 horas).